ANNO XXXIV N. 180.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
2 Quarto minguante a 1 minuto depois do meio dia.
9 Lua nova as 2 horas e 53 minutos da manhãa.
16 Quarto crescente as 9 horas e 23 minutos da manhãa.
24 Lua cheia as 11 horas e 52 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
9 Segunda. S. Romão soldado ; Ss. Secundiano e Veridiano mm.
10 Terça. S. Lourenço diac. m.: S. Adeodato m.
11 Quarta. Ss. Tiburcio e Susana mm.; S. Digna.
12 Quinta. S. Clara v. f.; Ss. Aniceto e Fontino irs. mm.
13 Sexta. Ss. Hyppolito e Cassiano mm.; S. Candida v.
14 Sabbado. S. Eusebio presb.; Ss. Demetrio e Mercurio mm.
15 Domingo. Assumpção de N. S.; S. Alipio b.; S. Anulfo b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 3 de agosto.

Requerimento de Antonio Moreira de Mendonça, alferes reformado da extincta guarda nacional do municipio de Olinda, pedindo se lhe mande passar nova patente de reforma na conformidade da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.--Passe portaria reformando o supplicante no mesmo posto.

Dito do capitão João Ernesto Viriato de Medeiros, engenheiro fiscal da estrada de ferro, pedindo se ordene o pagamento dos seus vencimentos relativos ao mez de julho findo.--Remettido ao Sr inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante os seus vencimentos do mez de julho em que esteve em exercicio

Dito de João Gonçalves Lucas Lisboa, pedindo por aforamento uma porção do terreno de marinha alagado, que fica nos fundos de sua propriedade da rua Imperial n. 111 --Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fasenda para marcar ao supplicante o prazo de 3 mezes para tirar titulo do terreno de marinha que occupa com a sua casa.

Dito de Joaquim Affonso Ferreira, amanuense da alfandega, pedindo 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com ordenado na forma da lei.

Dito de Joaquina Maria da Conceição, pedindo a entrega de seu filho menor Francelino Lins, que se acha alistado na companhia de aprendizes marinheiros --Volte ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar entregar o menor filho da supplicante.

Dito de José Pedro Velloso da Silvaira, pedindo se mande proceder a medição e demarcação do terreno de marinha, que lhe foi concedido junto a ponte dos Afogados, afim de construir o caes, que elle supplicante se obrigou a fazer.--Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar proceder a medição e mais diligencias necessarias a concessão da parte do terreno fronteiro à propriedade do supplicante, determinando-se os terrenos necessarios ás ruas e caes, que ficaram no dominio publico.

Dito de Manoel Eleuterio do Rego Barros, pedindo se lhe mande passar titulo de aforamento do terreno de marinha que fica nos fundos de seu sitio nos Afogados.--Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar titulo, procedendo ás formalidades legaes.

Dito de Manoel Ferreira dos Santos, tenente reformado da estincta guarda nacional do municipio do Recife, pedindo se lhe mande passar nova patente de reforma na conformidade da lei n. 602 de 19 de setembro de 1858.--Passe portaria concedendo a reforma requerida.

Dito de Rodrigues & Ribeiro, pedindo se lhes mande pagar a quantia de 114$ rs., importancia de 80 canadas de azeite de coco, que forneceram ao arsenal de guerra.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Officio do Dr. chefe de policia, requisitando a expedição das ordens convenientes, afim de que seja transportado por mar o criminoso de morte João Baptista da Silva, conhecido por João Colé, o qual tendo de responder ao jury do termo de Barreiros, não pode para alli seguir a pé por estar convalescente de bexigas.—Informe com urgencia o Sr. capitão do porto

Dito do mesmo.—Apresentando a conta da despeza feita com o fornecimento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhaem no mez de março ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do director geral da instrucção publica, requisitando o fornecimento de dous livros para o registro de guias e matricula dos alumnos da aula de instrucção primaria da freguezia de S. Bento.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito da camara municipal da cidade de Olinda, solicitando se mande proceder a medição e demarcação do terreno, em que esta' edificada a casa n. 67 da rua Imperial, pertencente ao seu patrimonio, afim de descriminar-se a porção daquelle terreno que deve ser considerado de marinha.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para ordenar que seja o posseiro da marinha intimado para no prazo de dous mezes tirar o respectivo titulo, procedendo as diligencias necessarias.

Pedidos dos commandantes do 8, 9, e 10 batalhões de infantaria, 4, de artilharia, 2 de infantaria da guarda nacional destacado, companhias de artifices e cavallaria, fortaleza do Brum e fortes do Buraco e Pão Amarello, de fios de algodão e azeite de carrapato para luzes dos respectivos quarteis no corrente mez.—Forneça-se.

Dito do commandante da companhia de artifices, de um cofre com duas fechaduras de chaves differentes.—Forneça-se.

-- 4 --

Requerimento de Alexandre Augusto de Freias Villar, major do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, pedindo se encaminhe ao governo imperial, o requerimento por meio do qual recorre do despacho da thesouraria de fazenda que lhe negou o pagamento de vencimentos, que elle julga haver vencido quando aquartelou com o respectivo batalhão.--Seja submettido ao governo imperial.

Dito de Francisca Caetana da Silva, pedindo se mande admittir na companhia dos aprendizes do arsenal de marinha, a seu filho menor Manoel Anacleto.--Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito de Francisco da Cruz Santos, carcereiro da cadeia do termo de Olinda, pedindo o pagamento de seus ordenados vencidos.--Dirija-se a thesouraria de fazenda, que ja está habilitada para realizar o pagamento.

Dito do bacharel José Filippe de Souza Leão, juiz de direito da comarca de Santo Antão, pedindo dez dias de licença.--Como requer.

Dito de Manoel Gouveia de Souza, offerecendo a quantia de 600$ pelo pedagio da ponte dos Carvalhos.--Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Officio do inspector do arsenal de marinha, solicitando se mande satisfazer a importancia das despezas feitas durante o mez proximo passado com o sustento dos menores recolhidos aquelle arsenal.-Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar entregar, nos termos deste officio a quantia pedida.

Dito do commandante do corpo de policia, apresentando o requerimento do alferes Guilhermino Paes Barreto --Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 5 de agosto de 1858.

ORDEM DO DIA N. 101.

O marechal de campo commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição, que no dia 30 de julho ultimo foi pela respectiva commissão examinado praticamente n'arma de artilharia e plenamente approvado, em manobras, exercicio de peças de campanha e de bater, em pontaria ao alvo, detalhe, escripturação e economia, o Sr. tenente do corpo de estado-maior de primeira classe, addido á companhia fixa de cavallaria desta provincia; Antonio Victor de Sa Barreto ; e que no dia 3 do corrente, o mesmo Sr. tenente, e o Sr. tenente do nono batalhão de infantaria Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas Boas, foram examinados praticamente nesta arma, obtendo da commissão approvação plena no manejo d'arma, manobras de batalhão, exercicio de fogo, detalhe, escripturação e economia.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

31 de julho de 1858.

Chegou hontem de Montevidéo a fragata a vapor «Amazonas,» conduzindo a seu bordo os Srs. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, e seu secretario o Dr. Thomaz Fortunato de Brito, de volta de suas missões junto as republicas vizinhas.

Vem tambem de passagem no «Amazonas» o Sr. José Pedro de Azevedo Peçanha, consul geral do Imperio no Estado Oriental do Uruguay.

As datas que recebemos de Montevidéo alcançam a 24 do corrente.

O Estado Oriental prosegue em perfeita paz, e a sombra della o governo e os homens sensatos cuidam da reparação das desgraças e dos males causados pela devastadora guerra civil.

A camara de representantes e a de senadores, em assembléa geral, sanccionaram o projecto de lei, ja approvado pela primeira, que reforma a guarda nacional da Republica, com a unica alteração de que o chefe da guarda nacional póde ser um cidadão particular ou official de linha.

Em referencia ao que na discussão do voto de graças disseram alguns deputados brasileiros relativamente ao tratado celebrado com o Estado Oriental, a «Republica,» folha de Montevidéo, respondeu o seguinte :

« O tratado brasileiro.—Os jornaes que nos trouxe do Rio de Janeiro o vapor « Imperatriz » contém o resumo de algumas discussões que tiveram lugar nas camaras brasileiras relativamente aquelle tratado.

« A opposição ao ministerio, com o fim de hostiliza-lo, tem lançado mão de duas armas que, como devia esperar-se, são brandas a direita e a esquerda, e que por embate veem tocar no governo oriental. Está na irresponsabilidade das opiniões emittidas pelos representantes do Brasil o valer-se de quanto instrumento de hostilidade possam encontrar contra o ministerio : porém não he justo nem decoroso o expressar-se essa falta de criterio a respeito de um paiz e de um governo amigos, quando em identico lugar não se procede do mesmo modo, como aliás poderia acontecer.

« Assim impugnou-se nas camaras o tratado de modificações como um sacrificio que se impõe ao Brasil, e como uma ruina certa da provincia do Rio Grande, cujos representantes ergueram a voz contra elle em termos pouco menos que insolentes.

« Assim atacou-se o governo brasileiro por sua alliança com o governo oriental, e por não haver impedido o desenlace que teve a ultima revolução dos demagogos ; usando-se para isso de uma linguagem irreflectida, e que so póde explicar-se pelas exigencias das camarilhas ministeriaes, obrigando a um dos ministros, o menos competente sem duvida, a entrar em considerações tão inconvenientes, como inopportunas.

« Tudo isto, porém, não tem valor algum. Não he senão uma das evoluções inoffensivas da vida parlamentar, tão inoffensivas como uma fortaleza pintada em panno de theatro.

« Reservamo-nos fallar mais longamente de um e outro ataque ao ministerio, limitando-nos por agora a transcrever em seguida um artigo do «Correio Mercantil» de 14 do passado, que tende a neutralizar o ataque ao tratado. »

Na parte exterior—encontrarão os leitores—o notavel discurso proferido na camara dos representantes de Montevidéo pelo Sr. Dr. D. Candido Juanicó por occasião da discussão do mesmo tratado.

O autor desse discurso foi o proprio que lavrou o parecer da commissão sobre o tratado que ja publicamos. Não deve pois causar sorpreza que naquelle, como neste, predominem os phantasmas das—tendencias tradicionaes do Imperio em absorver o Estado Oriental.—

O que porém não póde deixar em verdade de causar extranheza, é que um homem que, como o Sr. D. Candido Juanicó, goza no seu paiz dos fóros de estadista illustrado, se prestasse a ser écho de uma proposição tão infundada quanto injusta.

Conscienciosamente convencido, como se mostra estar, das vantagens do novo tratado, e da necessidade de ser elle recebido e approvado pelo corpo legislativo da Republica, o Sr. Dr. Candido Juanicó devera ter tido a coragem de affrontar os preconceitos e os erros que a má fé e a especulação da demagogia conseguira implantar na população insensata ; devera invidar a sua influencia e todos os recursos do seu reconhecido talento e illustração em desvanecer as falsas idéas, astuciosamente inoculadas no espirito do povo, demonstrando os beneficios reaes do novo tratado, e a injustiça com que por amor delle fôra atrozmente injuriado o governo imperial.

Lisongear porém os prejuizos populares, corroborar a calumnia com a autoridade prestigiosa de sua palavra, importa pelo menos, permitta-se-nos dizê-lo, uma facilidade que, mais tarde, o Sr. Juanicó terá de lamentar, ainda que lhe servisse agora para conseguir com promptidão o resultado desejado.

Quaes são os factos, as provas, que o Sr. Juanicó exhibe dessas apregoadas tendencias do Imperio?

Quaes os fundamentos para dar a paternidade de taes tendencias ao illustre finado marquez de Paraná?

Quaes os estadistas brasileiros, ainda hoje adeptos dessa politica?

Encontrará por ventura o Sr. Juanicó as tendencias que o assustam na franqueza e na generosidade com que o governo do Brasil tem constantemente acudido com o seu sangue e o seu dinheiro aos reclamos do governo oriental nos tristes e afflictivos apuros em que repetidas vezes se tem este achado?

Explicará acaso o Sr. Juanicó semelhantes tendencias pelo facto de não pôr o governo brasileiro o decoro e os legitimos interesses do Imperio a mercê dos caprichos e das veleidades que tem reduzido a republica do Urugoay ao estado de penuria e de desorganisação em que se vê?

O Sr. Juanicó diz-se dominado do sincero desejo de cultivar as mais estreitas relações com o imperio, firmando-as nos vinculos que lhe parecem mais seguros e honrosos, os dos interesses commerciaes. Mas S. Exc. não reflecte que derrama as mais funestas sementes, com essas apaixonadas e anachronicas preoccupações, no terreno que elle se propõe cultivar? O discurso do Sr. Juanicó, tolere que lho digamos, seria mui adquado para convencer o seu auditorio, lisongeando-lhe as paixões e os prejuisos de que o tinham imbuido : porem para o Brasil, cujas sympathias deverá S. Exc. tambem conciliar, foi sem duvida o mais inconveniente e o menos proprio de um estadista digno deste nome.

Não he nossa intenção provocar discussões desagradaveis nem offender susceptibilidades. E pois não proseguiremos sobre esta materia ; diremos apenas que a apreciação dos tratados de 1851, feita pelo Sr. Juanicó, he, servindo-nos de sua propria expressão, soberanamente inexact, como prova o relatorio do ministerio de estrangeiros do Brasil do anno passado, e que não podemos deixar de lastimar que, para ostentar coherencia, o Sr. Juanicó reproduzisse hoje as mesmas proposições proferidas em 1852, que deram em resultado os desastrosos successos de 1853.

De resto, confiamos que o tempo convencerá o Sr. Juanicó da inconveniencia do seu procedimento.

Em data de 10 do passado dirigio o governo á camara dos senadores a nota seguinte :

« O poder executivo, attendendo ao curto prazo que resta para o encerramento das sessões, da prorogação do presente periodo, e considerando a importancia que ha em que fique sancionado o tratado e modificações ao de commercio, celebrado pelo ministro plenipotenciario na côrte do Brasil em 4 de setembro proximo passado, vê-se no imprescindivel dever de pedir a V. H. que seja submettido a' sacção do honrado senado na primeira sessão, rogando-lhe seja este o primeiro assumpto de que se occupe. Deos guarde a V. H muitos annos.—Gabriel A. Pereira.—Antonio Dias.—Frederico Neri Reyes. »

Na sessão do mesmo dia 10 foi apresentado ao senado, pelo respectivo relator da commissão, o parecer desta sobre o tratado, concebido nos termos seguintes :

« A commissão de legislação tomou em consideração o projecto de decreto, sancionado pela honrada camara de representantes, approvando o tratado celebrado em 4 de setembro de 1857, pelos plenipotenciarios da republica e do imperio do Brasil, que modifica o tratado de commercio e navegação de 1851.

« Tomou conhecimento do dito tratado de modificações, do protocolo dessa negociação, da redacção dos artigos e das notas explicativas do plenipotenciario da republica que o acompanha.

« A commissão sente que a urgencia do tempo não lhe permitta apresentar a honrada camara um resultado mais completo do estudo que fez sobre este importante assumpto, que tem servido de thema para diversas apreciações, em que, como soe acontecer, os interesses de differentes generos bem ou mal comprehendidos o tem apresentado sobre varios aspectos, e algumas vezes em completo antagonismo.

« Isto he o que succede sempre, que tratando-se de qualquer assumpto, se buscam os fundamentos para a discussão nos interesses ou nas paixões do momento, em vez de procura-los no exame serio e tranquillo dos factos.

« Se por um momento se recordam as discussões e os diversos juizos a que, ha bem pouco, dava lugar o tratado de que nos occupamos, não se podera' desconhecer que nesses juizos e nessas discussões, se procedia mais sob a inspiração das paixões ou dos interesses de circumstancias acidentaes do que pelos dictames da razão calma e alheia a essas preoccupações.

« Não obstante, he para apreciar que a discussão de um negocio de tão transcendental importancia para o paiz, fosse reservada para uma época mais tranquilla, em que os interesses publicos poderão ser devidamente attendidos e consultados, afim de que não fossem sacrificados, como em outras occasiões, a falsos idolos das paixões politicas.

« Considerado isoladamente o tratado de modificações ao de commercio de 1851, podera' não ser uma obra perfeita, e estar longe de ser o melhor dos tratados que pudera a republica haver celebrado em circumstancias mais felizes : porem tendo presente, como não pode deixar de ter-se procedendo razoavelmente, que he um tratado de modificações ao celebrado em 1851, não se podera' deixar de reconhecer que tem este ultimo grandes vantagens ; e que por conseguinte, melhorara' sensivelmente a condição desfavoravel, ou antes a situação violenta, em que o tratado existente collocava a industria e o commercio da republica.

« Desde que essa situação tão onerosa se modifica pelo tratado submettido a vossa approvação ; e desde que esse mesmo tratado, por meio de uma solução pacifica e equitativa, põe em condições de mais reciprocidade os interesses respectivos de ambos os paizes, a razão e as bem entendidas vantagens da republica aconselham a conveniencia de sua adopção.

« Quando os tratados de 1851 foram submettidos a approvação da legislatura, contra as modificações de 15 de maio de 1852, que em nada melhoravam o tratado de commercio existente, o abaixo assignado occupava um assento na camara dos representantes, e então foi o unico que alçou a voz para negar a sua approvação aos tratados, e com especialidade ao de commercio e navegação, cujas condições onerosas demonstrou.

« Hoje, que no tratado que nos occupam se modificam essas condições do tratado existente, e se reconhece a' republica o direito a' navegação em commum nas aguas limitrophes com o imperio, não poderia negar a approvação ao tratado que contem estas estipulações, sem incorrer em contradição e sem trahir a propria consciencia e os interesses do seu paiz.

« Se não he possivel ao membro desta commissão opinar de outro modo, depois de obetidas as modificações que considerava necessarias no tratado de 1851, para que tivesse este uma base equitativa, em que se consultasse os legitimos interesses do paiz, julga tambem que os que naquella occasião opinaram, de outro modo se acham em uma alternativa mais indeclinavel.

« Além destas condições, outros o tem dito, e a commissão convem em que o tratado de modificações estabelece uma nova base ás relações politicas entre a republica e o imperio do Brasil, affastando ambos os paizes das tendencias da politica tradicional do passado. Sob este ponto de vista, o tratado faz alta honra aos governos que o celebraram e aos seus respectivos plenipotenciarios, e apresenta uma daquellas felizes combinações, cujos beneficos resultados podem conceber-se á primeira vista, mas que não poderiam desenvolver-se, senão escrevendo algumas paginas.

« Ainda que a commissão, dissesse que sentia ter de limitar-se a enunciar os fundamentos mais salientes em que apoiava o seu parecer, outro não obstante a convicção de que o trabalho, que nesta materia tomou a illustre commissão da camara dos representes, não sera perdido para o honrado senado, pois que o parecer apresentado por aquella commissão corre inserto no impresso distribuido.

« Desse illustrado trabalho se attendeu a pontos de que a commissão não póde occupar-se, tanto pela falta de tempo, como pela falta de conhecimentos especiaes de um assumpto que pertence ao ramo da fazenda.

« Sem embargo a commissão está prompta a ministrar na discussão todos os esclarecimentos que se lhe exijam, e conclue que he de parecer que se adopte o projecto de decreto remettido pela honrada camara de representantes. Montevidéo, 10 de julho de 1858. —Ambrosio Velasco.»

Entrando a materia em discussão no dia 13 foi approvado o tratado com a seguinte emenda do Sr. Castellanos :

« Considerar-se-ha como parte integrante do tratado de 4 de setembro de 1857, o contendo na nota de 5 de outubro seguinte, passada pelo ministro plenipotenciario da republica ao dos negocios estrangeiros de S. M. o Imperador do Brasil.»

Esta emenda deu lugar a que o negocio fosse novamente submettido a consideração da camara dos representantes.

Havendo sido a emenda regeitada por esta, reuniram-se as camaras em assembléa geral. Ahi, posta a materia a votos, cahio a emenda do Sr. Castellanos, ficando por conseguinte approvado o tratado nos termos em que fôra celebrado pelos respectivos plenipotenciarios.

O governo de Montevidéo propoz ao corpo legislativo a creação de novos impostos, afim de conseguir a elevação da renda publica. Nas circumstancias apuradas em que se acha o commercio e a industria da republica, esses impostos importam sem duvida um grande sacrificio ; mas cumpre reconhecer que he elle altamente reclamado pelas necessidades do serviço nacional.

Na camara dos representantes foi apresentado pelo ministro da fazenda o projecto seguinte :

« Art. Unico. Autorisa-se o poder executivo afim de que possa chamar a si a administração das rendas da alfandega, dada em garantia do pagamento dos creditos, que representa a sociedade de 1848, que hoje administra a renda de sellos e patentes, ou outra que julgue conveniente. — Federico Neri Reyes.»

Este projecto foi approvado pelo corpo legislativo. Esta' por conseguinte o governo da republica habilitado para cortar o nó gordio da questão com o teimoso «Directorio».

No dia 15 do corrente teve lugar, com as formalidades do estylo, o encerramento das camaras orientaes. Eis-aqui o discurso proferido pelo presidente da republica.

« Srs. senadores e representantes.—Ao ver-me entre vós para preencher o acto do encerramento das caramas, não posso deixar de manifestar-vos toda a minha gratidão pela franca e nobre cooperação que haveis prestado aos assumptos que o poder executivo submetteu a' vossa consideração. Comprazo-me em confessa-lo ; elevaste-vos á altura de vossa missão.

« A cordialidade que haveis conservado entre vós, a unidade de sentimentos e de vistas, que nas questões mais notaveis haveis manifestado, foram um motivo mais de satisfação para mim e para o povo de que sois orgão.

« Felicito-vos, Srs. senadores e representantes, pela vossa conducta e patriotismo. Tendes feito muito pelo bem do paiz, pelo seu progresso e ventura ; e muito haveis merecido da patria, aceitando a politica que segue o poder executivo na ardua tarefa que lhe foi confiada, e que, seguirá com firmeza emquanto occupar o posto a que foi chamado pelo voto da nação.

« Honrada assembléa geral. Estão encerradas as sessões do primeiro periodo da oitava legislatura.»

O presidente do senado respondeu nos termos seguintes :

« Exm. Sr. presidente da republica.—Recebi encargo e autorisação especial da honrada assembléa geral para expressar a V. Exc. em seu nome, que ella, ao encerrar as suas sessões, se congratula com o estado de paz e de progresso em que se acha o paiz, devido em grande parte aos constantes esforços que V. Exc. tem consagrado ao bem estar da nação e á estabilidade das instituições ; que depois que ambas as camaras procedendo com a devida harmonia constitucional entre si e com o poder executivo, tem prestado cordial apoio a' marcha deste, a mesma honrada assembléa faz votos para que elle realize a emprehendida obra da organisação administrativa, e finalmente que para a conservação da ordem, da paz publica e da autoridade constitucional, deve o poder executivo contar sempre com a decidida cooperação que o corpo legislativo tem prestado aos actos do governo, secundando neste ponto o sentimento geral do paiz pelo conseguimento de tão apreciaveis bens.»

Na camara dos representantes foram nomeados membros da commissão permanente, que deve funccionar no intervallo das sessões. os Srs. D. Candido Juanicó, D. Raphael Fernandes de Echenique, D. José Agosten Iturriaga, D. Manoel José Errasquim e D. Julio Pereira : e na camara dos senadores o Srs. Berro e Castellans.

O governo da Republica, desejando promover o desenvolvimento das relações commerciaes com o Paraguay, por decrato de 9 do corrente nomeou o Sr. D Antonio Neri Reyes, consul geral naquelle Estado.

O vapor de guerra paraguayo «Rio Blanco», procedente de Assumpção, passou no dia 5 do corrente, á vista do porto de Montevidéo com destino a Londres.

Este vapor conduz 16 jovens paraguayos, mandados á Europa pelo governo daquella Republica para se educarem a expensas dos cofres publicos. Segundo o «Semanario», cinco deverão applicar-se a estudos civis, nove a engenharia mecanica e dous a construcção naval.

O jornal «El Commercio» de Montevidéo foi intimado pela policia no dia 17 do corrente para suspender a publicação até segunda ordem. Parece que si ia tornando demasiado transparente o véo com que procurava encobrir a sua predica subversiva da ordem publica.

Na noite do 19 para 20 do corrente, houve um grande incendio naquella capital em uma fabrica de sabão e velas. Depois de aturados esforços conseguio-se apagar o fogo, salvando-se importantes materias do estabelecimento. As guarnições dos nossos navios de guerra que desembarcaram ao primeiro signal com as bombas de bordo, contribuiram poderosamente para aquelle resultado.

Nada de importante havia occorrido em Buenos-Ayres. O commercio ia lentamente reanimando-se das effeitos da ultima crise. Subsistem, porém, a falta de segurança na campanha, pelas incessantes excursões dos selvagens, e as medidas economicas adoptadas pelo governo da Confederação, no intuito de satisfazer aos interesses commerciaes das provincias unidas, e de chamar á razão aquella provincia dissidente.

Todos alli parece que desejam a união, salvo o circulo exaltado, que domina o governo do Dr. Alsina. Mais uma prova desta triste situação tem os leitores no descomedimento do tribuno João Carlos Gomes, redactor dos «Debates», ao ver naquella cidade o nosso ministro o Sr. conselheiro Paranhos.

S. Exc. foi a Buenos-Ayres, para por si mesmo colher informações que podem ser uteis ao governo imperial sobre o estado daquella parte da republica argentina. Que a sua visita não podia ter outro objecto ninguem o ignorava aqui onde ha muito estava annunciado o seu proximo regresso.

O Sr. Gomez pensou que o ministro do Brasil ia promover a união da familia argentina, e o despeito que a esse genio da discordia causou, o intento de paz que nos attribuio, levou-o a dirigir a mais desprezivel aggressão ao Brasileiro distincto, que visitava a terra onde as armas do imperio foram tão enthusiasticamente victoriadas em 1852.

Quasi toda a imprensa, inclusivemente a «Tribuna,» orgão ardente do partido dominante em Buenos-Ayres, protestou contra o procedimento inqualificavel desse homem, que tambem he estrangeiro naquella terra !

Na parte exterior transcrevemos um dos artigos com que o jornalismo alli repellio o insulto que a sociedade portenha quizera infligir o energumeno a que nos referimos.

Além desta demonstração, a furia do Sr. Gomez provocou outras não menos significativas e dignas da parte da gente mais grada e moderada de Buenos-Ayres.

O Sr. conselheiros Paranhos chegou alli no dia 9 pela manhãa, e retirou-se no dia 19. Consta-nos que foi comprimentado pelo governador Alsina, e que retribuio com a mesma urbanidade os comprimentos de S. Exc

E não foi só o Sr. conselheiro Paranhos que o frenetico demagogo ultrajou com a desprezivel publicação a que nos temos referido Tambem nella comprehendeu o general Guido, com o qual comparou o Sr. conselheiro Paranhos, dizendo que ambos estavam chorreados de sangue, alludindo aos successos de Quinteros pelo que respeita ao Sr. Paranhos.

Os filhos do general, indignados com tão descommunal insulto, dirigiram ao Sr. Gomez a carta que transcrevemos na parte exterior,-- á qual o energumeno deu a cynica resposta que igualmente publicamos.

O governo de Buenos-Ayres dirigio ao da republica do Paraguay uma nota relativa ao protesto e ao decreto que cassou o exequatur ao consul de Buenos-Ayres naquella republica.

Depois de uma longa exposição com que procura justificar-se de haver dado causa legitima para semelhante resolução do governo do Paraguay, conclue o governo de Buenos-Ayres a referida nota nos termos seguintes :

« Depois destas leaes e francas explicações, o governo do abaixo assignado espera confiadamente da boa fé do da republica do Paraguay, e das relações de amizade e commercio que a ambos os paizes convem cultivar e estreitar, que, convencido da sinceridade e justiça com que procedeu em todo este negocio, não estará longe de fazer cessar todos os effeitos do citado decreto, e de reputar como retirado o protesto que, por tal motivo, lhe dirigio, e que não pode este governo aceitar, desde que, como fica exposto o acto que o originou não affecta, de modo algum, nenhum interesse ou direito da republica do Paraguay, nem do seu governo. »

O marquez de Forbin Janson, consul de França em Buenos-Ayres, participou ao ministerio das relações exteriores que, segundo instrucções recebidas do governo imperial, o consulado não visará os passaportes que sejam expedidos para França a subditos francezes, ou outros estrangeiros ; mas ûnicamente os passaportes expedidos por autoridades de Buenos-Ayres aos cidadãos daquelle estado.

Sabia-se por cartas que um bando de cerca de 150 indios tinha invadido o partido do Saladillo na fronteira do centro. Não se dizia a que força ou tribus pertencem esses indios.

São destituidas de importancia as noticias da Confederação Argentina.

A camara dos deputados, por 16 votos contra 15, approvou o projecto da lei dos direitos differenciaes sobre os productos que se exportam pelos portos fluviaes da confederação :

O «Nacional Argentino» diz a este respeito o seguinte :

« A sessão de hontem provou, por mais de um incidente, a perfeita independencia dos membros da camara, quanto nos adiantamos nas praticas e tolerancia parlamentares, assim como o empenho dos nossos legisladores em derramar a luz sobre a discussão de questões que são de transcendencia para o paiz. »

Foi apresentado a camara um projecto de lei convocando uma convenção constituinte para restabelecer os poderes da provincia de Entre Rios, marcando um espaço na cidade para capital provisoria da Confederação.

O general Urquiza tinha nomeado tenente coronel dos exercitos da Confederação, e commandante de uma brigada de artilharia a seu genro o filho do general Santa Cruz.

Os deputados que combateram o projecto sobre direitos differenciaes foram fortemente atacados pela imprensa, segundo se vê no jornal «Confederação,» do Rosario.

Em Cordova a eleição de governador, que recahio no Sr. Fragueiro, havia excitado o contentamento geral entre os homens amigos da ordem, do progresso e da união politica, porque via-se, com razão, no Sr. Fragueiro o homem destinado a perfeiçoar a administração interna dessa importante provincia, e a estabeler uma harmonia duradoira entre os seus habitantes.

Em Santiago del Estero, o Sr. Borges, chamado em novembro ultimo a presidencia desta provincia pelo voto unanime dos seus comprovincianos, continuava occupando se com empenho dos mais preciosos interesses dos seus administrados, com o apoio de todos elles ; e era especialmente ajudado em seus trabalhos governativos pelo seu predecessor o Sr. D Manoel Taboada. A actividade e vigilancia dos chefes da fronteira, todos elles ao mando do Sr. general D. Antonio Taboada, garantem de uma maneira positiva os estabelecimentos proximos do deserto, que em epocas passadas foram por varias vezes assolados pelos indios do Chaco.

Tucuman acabava de receber o juramento do seu novo governador o Sr. coronel D. Marcos Paz, e com fundadas razões esperava da intelligencia, do patriotismo e do espirito de conciliação do novo governante uma nova era de felicidade para essa bella provincia.

O Sr. coronel Paz, ao receber as redeas do governo, pronunciou um notavel discurso, que foi acolhido com enthusiasmo, onde se lêm as seguintes palavras :

« Se os meus compatriotas apreciam a minha abnegação e os meus serviços, a melhor a maior recompensa que me atrevo a pedir-lhes desde hoje he o esquecimento de suas dissenções e aggravos.

« O restabelecimento da fraternidade espedaçada, o renascimento da paz e tranquillidade dos seus espiritos agitados, formarão o laurel mais precioso para o novo governo. »

A provincia de Tucuman estava mais decidida do que nunca em favor da ordem actual, e reinava em todas as classes da sociedade uma decisão firme e invariavel em favor da mantença da integridade da republica, e em sustenção da politica do governo nacional.

A provincia de Salta, governada pelo Sr. D. Martim Guernes, filho de um benemerito patriota da independencia, continua tranquilla e cheia de fé no futuro.

Catamarca perseguia, sob a prudente administração do Sr. D. Octaviano Navarro, gozando de bem estar, e demonstrando a sua constante adhesão á politica do governo nacional.

Havia em Montevidéo datas do Pacifico, que alcançavam a 29 de maio.

No Chile nada occorrera de notavel. A agitação politica terminou alli com a eleição das municipalidades. O Sr. Varras tinha apresentado as camaras um projecto de reforma da lei das eleições, limitando a faculdade de votar unicamente aos homens de profissão, aos mestres e officiaes de officina.

O fiscal tinha requerido tres annos de desterro para o ex intendente Mira.

As noticias da Bolivia carecem de interesse. Reinava naquelle estado a mais perfeita tranquillidade.

O Peru ficava tambem em paz. O governo provisorio da republica tinha expedido a convocatoria para a eleição de deputados, que devera eleger o presidente e vice-presidente constitucional. Os partidos e as candidaturas occupavam a attenção do paiz.

A republica de Venezuela regenerada, trata com empenho de sua organisação. A marcha do seu governo de moderação, de tolerancia e de trabalho, augura lisongeiros resultados para o paiz.

Foram bastantes dez dias para abater o poder tyrannico dos Monagas, proclamando todos os povos a revolução.

O governo provisorio dirigio uma carta muito notavel ao proscripto general Paez, chamando-o ao estado, e aos generaes Flores e Sublette. A cada um destes generaes se enviou uma commissão para conduzi-los ao seio da patria

(Jornal do Commercio do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARANA'.

Paranaguá, 17 de julho.

Pela terceira vez evadio-se da cadeia desta cidade o preso Luiz Ferreira, por antonomasia Rato. A fuga teve lugar na noite de 8 para 9 do corrente ; era ja mais de meia noite, quando os soldados da guarda viram a grade aberta e a fechadura arrombada. Dormio muito a sentinella ; e tinha razão para assim dormir, visto como ouvia-se de momento em momento o estampido medonho de fortes trovões, acompanhados de relampagos, e chuva a cantaros. Além disso era tanto o frio, que tendo-se evadido quatro presos ; um foi logo aprehendido por entanguido de frio, outro foi agarrado no dia seguinte em casa de uma moça «suspeita», com quem antes entretinha elle «licitas» relações.

Estão ainda pisando ram os verdes o Rato e outro seu companheiro ; sendo para notar, que os quatro egatatos estão condemnados a galés. Se os outros não sahiram da gaiola, sacudindo a linda plumagem, foi porque não o quizeram fazer, a grade esteve aberta por algum tempo, e a sentinella resonava doce e suavemente nos braços do inseparavel Morpheo.

He bem que isto aconteça, a disciplina militar aqui he a santa relaxação !

— Se não fosse o silencio, que protestei a respeito da politica dir-lhe-hia alguma cousa de interesse mais geral ; mas o meu intuito he outro ; a politica desta terra ainda não sei o que he, nem sei que cifra-se. Porém tendo eu ja dito, que era o «venha á nós» em épocas eleitoraes, acreditava ter dito tudo, o que ainda hoje sustento a pés juntos.

Aguarda-se com ancia as nomeações para supplentes de juiz municipal, e S. Exc. o Sr. Liberato de Matos parece que de proposito retarda essas nomeações para prolongar a afflição dos candidatos. Qual ! Elles não querem ; todos dizem—não aceito a nomeação.—E para que, não esta' se vendo a difficuldade, que houve na nomeação para inspector da instrucção publica desta comarca, ja ninguem contava com tal nomeação, e eis que a folha official no expediente do governo publica ultimamente, que sob proposta do inspector geral da instrucção publica, ficava aquelle lugar preenchido pelo Dr. Ferreira Correia. Abortaram desta arte algumas esperanças.

— Se a provincia tem falta de pessoal habilitado para exercer certos cargos, tem tambem falta de meios para pagar seus empregados ; as obras que se estavam fazendo a expensas dos cofres provinciaes ficam parados, a matriz, por exemplo, que ia muito adiantada esta' sem coberta ; assim fica a praça do mercado, assim ficam outras obras, como a ermida do rocio, que ajudada por esmolas ia bem adiantada, mas faltando o dinheiro, deixou pedra sobre pedra, até criarem limo e ostras de bom tamanho. No meio desse estado desanimador de cousas, prosegue as obras da Santa Casa da Misericordia, a qual com o augmento de oito janellas, que olham para o Occidente, ficara' com duas grandes frentes, e maiores proporções para os enfermos. Deos queira que o Sr. Manoel José Correia continue a invidar seus esforços, para que se não paralyse uma obra, que faz honra ao seu provedor e a irmandade da Santa Casa.

— Hoje embarca para o Rio de Janeiro com destino ao Ceara', sua provincia natal o Dr. Raimundo Ferreira de Araujo Lima, digno juiz de direito desta comarca. Ha oito mezes, que o Dr. Araujo Lima aqui chegou, e lamento que nos deixe tão depressa, porquanto esta infeliz comarca fica acephala, não tem juiz de direito, não tem juiz municipal ; o governo deve tomar providencias urgentes para acabar com este estado de torpôr em que vai ficar a comarca, relativamente a administração da justiça.

CEARA.

Granja 18 de julho.

Meu amigo.—Pela primeira vez pego na penna para escrever para o publico, e senão fosse pelo interesse que tenho de lhe ser util, por certo não queria auferir as honras de escriptor publico, ainda que estou convicto que minhas missivas não terão outro fim senão de causar somno, e eu não serei mais do que um rabiscador sem tom nem som.

A presente não cheirará a politica, ainda que todos os habitantes de ambos os sexos sejam politicos e politicos exaltados que não admittem estas bellas palavras que tanto tem caracterisado o ministerio presente—Conciliação, paz e concordia,—e como eu seja retirante na phrase dos naturaes seguirem a politica do governo, e serei extranho a todas as questões politicas.

Do que Vmc. ja fica sabendo que sou retirante por conseguinte alheio a politica da terra, e nunca lhe escreverei politica.

Antes de lhe dizer alguma cousa da terra, devo discrever-lhe a entrada do vapor na barra. Meu charo, o vapor he saudado como outr'ora Napoleão, he o Deos dos Granjistas, digo-lhe aqui muito baixinho senão fosse elle, de certo não me pilharism cá.

Apenas se avista o vapor, em terra vê-se logo mil cabeças apparecerem, e todas saudarem o «Iguarassu'» que entra magestoso como um deos, do lado direito existe o trapiche da companhia e armazem, não he só isto que existe tembem se vê numerosos mucambos ou casas de palha cheias de gente a semelhança de formigueiro ; apenas o vapor vai se aproximando do trapiche, bandos de mulheres e homens se estende ao longo da costa e nem se lembram que as ondas lhe molham os pés.

Apenas o vapor lança o ferro e atraca ao trapiche, he logo assaltado por numerosas pessoas que esperam o amigo, etc, e os proprios marinheiros trocam seus olhares com os parentes, amigos e amantes, no rosto de todos existe aquelle brilho que tanto caracterisa os namorados, até em que pela primeira vez saltei nesta terra participei do enthusiasmo geral.

Do desembarque a cidade existem 7 legoas, e vem-se embarcado em canoas pelo rio Camucin, e do desembarque ainda para a cidade temos um quarto de legua, depois de se ter feito todo este caminho chega-se a cidade.

A cidade ainda está em muito atrazo não ha gosto em seus habitantes.

A edificação he má e somente existe 2 sobrados melhores e 2 ainda do tempo do rei D. Sebastião. A igreja matriz unica que existe ainda está por acabar e ja em estado de ruina, e se não fosse o vigario que temos seria peior que chiqueiro de porcos, e dizem todos que este vigario quando limpou a igreja tirou carros de morcegos, porem o que he certo he que existe ainda quantidade tal que he necessario ter-se as ventas arrolhadas, e eu tomo a minha pitada sinto muito o mão cheiro.

Meu charo, os criminosos são pacificos depois de presos, por que se Vmc. visse com seus proprios olhos a cadeia, de certo diria comigo, estes homens são innocentes ; e passarei a descrever-lhe a casa que serve de cadeia para Vmc. se convencer.

A casa he de taipa em estado de ruina, a porta que dá entrada para ella he de grade de páo, os portaes ja não sustentam esta porta para se abrir, ella vem de rasto e nesta casa existe hoje 9 presos e alguns de crime de morte, e ja teve 12, com favor de Deos não me consta que elles tenham querido fugir ; serão os presos homens de bem ou não ? a proposito de prisão, consta-me que o commandante superior daqui quer que as prisões dos officiaes sejam em suas casas, nada melhor do que isto, e eu sinto bastante ser retirante por que do contrario queria ser official porque teria por prisão a minha casa, eu que gosto tanto de estar deitado em uma rede lendo os seus «Diarios.»

As autoridades aqui cumprem as suas obrigações e são alheias a politica quando se trata da justiça, e honra seja feita ao nosso juiz de direito que se tem portado como homem recto e imparcial, respeitando as autoridades inferiores e tratando bem a todos.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A [illegible].

8 DE AGOSTO DE 1858.

Origem dos theatros.

Gustavo Planche, o grande critico dos tempos modernos, acaba de publicar um livro interessante ácerca da arte sob o ponto de vista ideal da verdade, do bem e do bello, essa trilogia indefinivel e phantastica, que em muitas épocas do espirito humano tem inspirado os poetas e os artistas.

Phidias, Praxiteles, Miguel Angelo, Raphael, Benvenuto Cellini, Homero, Virgilio, Dante, Tasso, Camões, e muitos outros nomes que tem illustrado as paginas da historia da arte foram glorificados pelo autor.

Entretanto, um dos artigos mais interessantes deste recente trabalho he incontestavelmente o em que elle descreve a origem dos theatros desde o tempo dos Gregos e Romanos até os nossos dias.

He pois com a leitura deste artigo interessante que vamos hoje entreter o leitor.

. . . .

Theatro, diz o celebre escriptor, he uma expressão grega, que em sua origem significava a parte do theatro onde os espectadores tomavam assento, chamada em nossos dias—a platéa—mas o nome applicou se depois a todo o edificio.

Entre os Gregos e os Romanos, os theatros eram, depois dos templos, os edificios mais nobres, porque ainda que nelles se representavam dramas para entretenimento, as representações mais usuaes tinham um caracter religioso, e por esse motivo eram consagradas a Dionisio, mais conhecido entre os Gregos pelo nome de Baccho.

Não havia cidade consideravel da Grecia e Roma que não tivesse um theatro, porém os dramas que alli se representavam eram mui inferiores.

Uma barraca mui grande feita com ramos de arvore, a qual por isso foi chamada «scena», era o tablado onde, perante grande concurso, se cantavam os dytirambos ou hymnos em louvor daquelle deos.

Thespis, natural de uma aldea junto a' Athenas, que vivia no tempo de Solon, cousa de seiscentos annos antes da éra de Christo, suppõe-se ter sido o inventor da tragedia, porque no meio do canto representava uma scena tragica, nas representações que dava sobre um grande carro, no qual viajava de um para outro lugar.

A sua companhia era ambulante, e provavelmente como a do Angulo, que D. Quixote encontrou representando dramas no oitavario de «Corpus Christi» pelas aldêas e lugares.

Pouco depois, na éra de 562 antes de Christo, um tal Sugasto representava peças satyricas sobre um tablado regular, e daqui nascen a comedia.

O gosto do publico foi crescendo com o tempo, e o genio grandioso dos Gregos produzio nos tres ou quatro seculos seguintes as obras portentosas de architectura, cujas ruinas são ainda hoje assumpto de assombro para os artistas.

Os Romanos, imitadores dos Gregos, excederam-se nas dimensões e magnificencia destes edificios.

Os primeiros theatros de cantaria, foram edificados na Etruria e na Secilia ; e o primeiro que houve em Athenas foi mandado construir por Themistocles, depois do acontecimento fatal de haver cahido o que se fizera de madeira, em quanto se representava uma peça, que havia attrahido innumera multidão.

A construcção commum dos theatros era semi-circular, e a dos amphitheatros eliptica, ou segundo vulgarmente se chama oval.

Os theatros romanos eram tambem de madeira, e consistiam só no tablado para os actores, conservando-se o auditorio em pé ; e concluida a representação para que haviam sido construidos, desmanchavam-se e guardavam-se as taboas para outra occasião.

Marco Emilio Lepido foi o primeiro que antes da éra christãa construio um theatro com assentos para os espectadores.

O theatro mais famoso da Italia antiga foi o que mandara fazer Marco Emilio Scauro, contemporaneo de Cesar ; era uma obra de extraordinaria magnificencia, e de taes dimensões, que podia conter oitenta mil pessoas.

Este edificio era sustentado por trezentas columnas em tres ordens, e descansando umas sobre as outras ; as da primeira ordem mediam quarenta e dous pés de altura e eram de marmore.

Neste theatro contavam-se mais de tres mil estatuas.

Foi Pompeo o primeiro que empregou a pedra na fabricação de um theatro em Roma ; alli ainda se podem ver os restos deste antigo edificio no palacio Ursini.

Foi edificado segundo o plano do theatro de Mitilene, e só se pôde acabar durante o reinado de Caligula. Podia conter quarenta mil pessoas. Desde então foram-se edificando theatros em quasi todas as cidades principaes da Italia.

Nero ordenou que em vez de tablado, fosse o palco coberto de marmore, e sustentado por columnas tambem de marmore com ornatos de ouro.

Como os theatros romanos eram de dimensões tão extraordinarias, não podiam ser cobertos, e eram á semelhança das praças de touros, e para isso tinham uma galeria ou columnata coberta onde se acolhiam os espectadores quando a estação era ma'.

Algum tempo depois da guerra punica, quando Catulo introduzio o costume de cobrir o theatro e a orchestra com um toldo, como vira praticar na Campania, e assim ficavam os espectadores acoberto do sol e da chuva.

O toldo era commummente côr de purpura e de outras côres finas ; em seguimento formava-se o toldo com telas ricas em lugar de panno pintado.

Cobertos os theatros por este modo, era consequencia necessaria sentir-se muito calor produzido pela multidão de gente que alli se reunia, e esta circumstancia tornou-se objecto de muitas indagações sizudas, afim de evitar os inconvenientes que eram o resultado de tão extraordinario concurso.

Pompeo foi o primeiro que mandou fazer aberturas e fendas, que podessem facilitar a ventilação. Depois collocaram-se varios tubos mettidos na parede, que chegavam até os lugares mais elevados do theatro, e empregando-se uma mistura de vinho e agua de infusão do melhor açafrão da Sicilia, elevava-se esta por meio de uma bomba e pelos tubos, os quaes sendo quasi imperceptivelmente furados com ralos, sahia delle um liquido que parecia vapor, e espalhando-se pelo theatro produzia uma frescura mui agradavel.

As numerosas estatuas, que faziam o ornato dos theatros, eram ôcas e serviam a igual effeito, porque pelo interior dellas passavam semelhantemente tubos destinados ao mesmo fim.

Quando se encontrava alguma collina, aproveitava-se o terreno para edificar o theatro com declive, afim de tornar mais commodos os bancos ou assentos dos espectadores : e quando aquelle era plano alevantavam-se os assentos artificialmente, dando-lhe o declive na maior altura.

O interior do theatro era, como dissemos, um semicirculo, com as extremidades um tanto prolongadas, acabando em linha recta.

Cada theatro subdividia-se em tres partes principaes : 1ª a platéa, ou antes o semi-circulo aonde estavam os assentos para os espectadores : 2ª a scena, ou o lugar para os actores : 3ª a orchestra, que se estendia desde o tablado até os assentos reservados para o publico.

Os gregos empregavam a orchestra para acompanhar os côros e o canto ; os Romanos destinavam-na exclusivamente para senadores ; e os modernos reservam-na exclusivamente para os musicos.

A parte mais adiantada do tablado até a orchestra, chamava-se «proscenio» ; e o lugar atraz do tablado, onde se vestiam os actores, denominava-se poscenio.

Os gregos empregavam muito machinismo nas suas representações, e este constava : 1º da «machina», assim chamada especialmente : estava collocada sobre o tablado, e servia para representar nas suas tragedias os deoses sustentados nos ares ; 2º o «teologion», collocado no fim do tablado, para representar os deoses no olimpo ; 3º um guindaste para fazer subir aos ceos ou baixar a' terra os deoses ou as deosas; diversas cordas para conservar suspensos os deoses e herois emquanto recitavam os seus dialogos.

Além destas havia tambem outras machinas por baixo do tablado, para quando se tornava necessario fazer apparecer alguma figura vinda dos infernos.

N'uma palavra, as suas peças assemelhavam-se ás peças magicas representadas em alguns paizes da Europa, com a differença de que usava-se nessas comedias de menos machinismo, porque desde que se aboliram os autos sacramentaes, nossos dramas conservavam um meio termo, sem se metterem com Deos, nem com o diabo, mas tão somente com os homens.

Tendo dado a conhecer a magnificencia dos theatros da antiguidade ; devemos agora fazer uma observação,, não só para que alguem não caia no erro de imaginar que as representações dos Gregos e dos Romanos eram mui perfeitas, como tambem para que não desprezo os theatoos modernos.

Os dramas dos Gregos e Romanos eram antes solemnidades religiosas do que representações scenicas das acções humanas, e por consequencia não podia existir a illusão dos sentidos que nos arrebata nas nossas tragedias, e que nos leva a acreditar por alguns instantes, que nos achamos nas ruas de Babilonia ou no capitolio, e que estamos ouvindo Artaxerxes, Alexandre, Cesar ou Bruto, apezar de fallarem o nosso idioma.

Estes effeitos não se podiam produzir n'um theatro descoberto, no qual os espectadores que se achavam sentados nos logares mais elevados, estavam vendo as arvores, ouvindo as vaccas dar mugidos, etc. etc.

Mas os actores, ainda que fossem deoses ou deosas, passeavam pelo tablado, ou para melhor dizer, andavam sobre audas afim de parecerem de estatura regular para com os expectadores mais distantes da scena ; e para guardar as proporções tinham cabeças e caras de papelão de extraordinario tamanho, servindo-se de mascara. nas quaes usavam trombetas para se lhe ouvirem as vozes, porque era impossivel perceberem-se as palavras proferidas em tamanha distancia.

Parece-nos que não teriam muitos attractivos a magestosa Juno, a sabia Minerva, nem a formosa Venus, persuadindo a Paris, quando os seus colloquios eram feitos com voz e apparencia tão monstruosa.

Semelhantes representações se se reproduzissem hoje em dia, fariam estallar de riso os apaixonados dos nossos theatros.

Alguns dos theatros modernos são mui bellos. O de S. Carlos em Napoles, o da Escalla em Milão, assim como o de Turim tem renome pelo seu tamanho e elegancia ; todavia alguns ha na Allemanha ainda mais superiores.

O theatro de Munich he o mais bello da Europa ; as casas da opera em Berlim e Vienna tem todas quantas vantagens se possam desejar ; e até as pequenas cidades de Carlsruhe e Darmastadt possuem magnificos theatros.

O novo theatro de Moguncia, ainda que não apresenta grandes dimensões, he um dos mais regulares no seu genero.

Em Londres ha dous theatros nacionaes de grande belleza em construcção e scenario, porem he muito para lamentar que em uma cidade a mais rica, e a maior do mundo, a concurrencia a taes espectaculos seja pouco escolhida ; as salas e os corredores servem de passeio ás mulheres mais dissolutas, e aos mancebos mais desregrados ; a platéa he frequentada por pessoas dos dous sexos, e entre ellas notam-se muitas da mais infima classe, de sorte que ha sempre disputas entre ellas, ao passo que nas galerias mais altas e nas varandas, veem-se muitos individuos do vulgo que de ordinario se embriagam, e perturbam o espectaculo com suas vozerias.

Daqui nasce o serem obrigadas as familias decentes, que querem assistir a qualquer representação, a tomarem um camarote particular por alto preço, conservando-se incommunicavel com o auditorio.

Nos theatros inglezes existe ainda outro costume peior, he o consentirem-se duas horas depois de começado o espectaculo entradas a meio preço : por este modo enche-se o theatro de tudo e que ha de mais abjecto na cidade, e augmenta-se a taes horas a confusão, e a falta de ordem.

A isto pode acrescentar-se a pratica de acabar o theatro pela uma hora da madrugada, hora incommoda sobretudo no inverno, para quem tem de andar uma e mais leguas na enorme extensão da cidade de Londres.

O theatro porém da opera he uma excepção do que acima fica dito ; este he frequentado pela nobreza e pelas classes ricas, porém estes expectadores quasi nunca alli vão se não passadas as dez horas da noite, e contentam-se com ouvir parte do segundo acto das operas e com ver o baile.

Os theatros de Paris são mais recommendaveis pela ordem e decencia que nelles reina. O scenario e os vestuarios são de grande magnificencia, e no theatro da grande Opera ou Academia imperial de musica, nada ha no mundo que se possa comparar ao seu corpo de baile e á orchestra, que tem perto de duzentos musicos.

Em Paris ha cinco theatros principaes e outros muitos mais inferiores. O melhor theatro das provincias he o de Bordeos.

Em Madrid, Barcelona, Cadiz ha bons theatros, soffrivelmente frequentados, porém a sua architectura ainda offerece o que se possa reputar extraordinario.

As convulsões politicas por que tem passado esse paiz não tem permittido que os actores e cantores hajam feito grandes progressos.

O novo theatro chamado do Oriente, em Madrid, quando estiver concluido, sera um dos melhoses da Europa.

O theatro de S. Carlos em Lisboa he sem dúvida magestoso pela sua regular architectura. Em varias epocas tem tido as mais celebres cantoras e cantores do mundo musical.

(Abdallah-el-Kratif.)

ILEGÍVEL

Guarda nacional, no dia 24 de junho houve mostra do batalhão, nunca vi gente tão mal amanhada, e digo-lhe que elles nunca servirão para soldados; os officiaes estavam bem fardados e quasi todos em grande uniforme, não sei se seria para se mostrarem, o que he certo he que os soldados ainda não estão fardados e nem tem armamentos.

A casa da camara he um velho sobrado, e no dia 7 deste reuniram-se os dignissimos e ainda não soube o que tem feito.

Aqui, meu charo, he o lugar que tem havido mais conciliação, porem os da terra dizem: não ha conciliação nem segurança individual, porem o que elles querem he que isto continuasse a ser um foco de assassinos, como era, e que se matava dentro da cidade por qualquer cousa, porem hoje que ja existem poucos criminosos, e que dentro de um anno tem-se julgado mais de 170 feitos crimes, de certo não ha conciliação, he necessario que cada homem seja cangaceiro, isto he, que sejam assassinos tenham guarda costas.

Grande tristeza estava causando a chegada do «Iguarassu'» e principalmente a este seu criado quando hontem pelas 4 horas da tarde o agente da companhia faz signal do vapor, visto-me a toda a pressa e vou para a casa delle e lá recebo noticias e sei a causa da demora, a proposito he um bello homem o agente, tratavel, franco, e sempre tem boas palavras para retribuir a quem lhe falla, e a companhia ganha muito com este agente.

A farinha tem conservado o preço de 8 a 10 patacas, a carne a 3$200 e o leite quasi que não ha, pois os creadores que são quasi todos os habitantes tem soltado as vaccas e o que existe he a 60 réis a garrafa.

O retirante.

(Carta particular)

PERNAMBUCO.

RECIFE, 7 DE AGOSTO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL

A provincia esta' em paz, e marcha regularmente sob a administração imparcial do Exm. Sr. Dr. Taques. As noticias do sul do imperio, trazidas pel «Cruzeiro do Sul» são satisfactorias. As sessões da camara temporaria tem sido calorosas. O governo conta grande maioria.

Consta-nos que a commissão encarregada de dar o seu parecer sobre a proposta de Mr. Cambronne, tendente a limpeza desta cidade, ja terminou os seus trabalhos, e em breve sera' remettido ao governo da provincia o resultado do exame a que ella procedeu.

Segundo estamos informados, a commissão he de parecer que a empreza deve encarregar-se não só do serviço de fazer remover das casas as materias fecaes solidas, dando esganamento por meio de canos subterraneos ás materias liquidas e aguas do serviço domestico, se não tambem de fazer remover o lixo que nos mesmas casas houver; o primeiro serviço sera' feito de quinze em quinze dias, e o segundo de dous em dous dias.

Por este serviço recebera' o empreiteiro 20$ rs annuaes de cada familia que empregar um só apparelho; 40$ rs. daquelles que empregarem dous, e 55$ das que empregarem tres.

Os apparelhos serão comprados pelos particulares, fornecendo o empreiteiro os respectivos depositos e fazendo-os reparar a' sua custa, assim como os canos de escoamento.

O preço de cada apparelho sera' determinado pela presidencia de accordo com o empreiteiro. A's familias que os não quizerem comprar por sua conta, serão elles fornecidos pelo empreiteiro, recebendo este além da paga annual mais um decimo do custo do mesmo apparelho.

Consta-nos que o Sr. Cambronne aceita estas condições.

Nas gazetas que nos foram trazidas pelo ultimo vapor inglez, encontramos a seguinte noticia, publicada em um jornal portuguez, que nos parece bastante curioso:

Entre as sciencias cultivadas pelo genio, avulta de certo a mecanica, e logo o mecanismo como dependente desta sciencia.

O mecanismo applicado a industria, ja tem provado o muito que he util; faltava-lhe mostrar que tambem podia ser agradavel, e agora os Srs. Ellemberg e Marchand, com a apresentação do seu theatro mecanico, realisaram esse pensamento. E foi um pensamento feliz obrigar um genero que só se empregava para o movimento das grandes machinas a tambem imitar de diversas fórmas os diversos entes que constituem a grande familia do globo.

O Theatro mechanico, na sua especialidade, he uma das melhores innovações que teem apparecido; alli, a par da verdadeira imitação das scenas da natureza, admira-se a perfeição com que pequenas figuras de madeira e de metal, desenvolvem todos os movimentos do homem.

Custa a conceber como objectos tão insignificantes podem alcançar resultados tão maravilhosos. Vê-se n'uma bella paizagem o alvorecer da manhãa, com todas as galas daquella hora festiva, em que o dia que começa faz esquecer o dia que morreu; ao longe sente-se o canto suave e delicado das aves, saudando amanhãa; differentes barcos percorrem um rio, apresentando a animação que sempre existe neste principio risonho do dia; depois, como para completar a harmonia do quadro, apparece o sol em todo o seu esplendor. Ao lado das impressões agradaveis deste quadro, veem-se outras mais severas, mas não menos verdadeiras.

Avista-se o occeano: alguns navios sulcam as ondas; o ceo, que estava limpo, começa a annuviar-se; sente-se ao longe o ruido da tempestade; o vento aproxima-se, soprando com maior violencia; as vagas revolvem-se com maior impulso; o trovão, que mal se ouvia ha pouco, estala ja com impeto; vê-se o raio fender os ares; nuvens pesadas toldam a atmosphera; a tempestade esta' desencadeada com toda a sua força destruidora.

Por entre a furia do temporal, descobre-se um barco soçobrando—abre-se o ceo, e um raio vem incendiar os mastros da triste embarcação—a destruição acompanha o desastre. Os naufragos, lutando com as ondas, e o povo do lugar acudindo ás praias com soccorros, e por fim, para coroar este espectaculo, seguir-se a bonança, a serenidade, o reposo—tudo, tudo isto he de uma naturalidade que maravilha.

O incendio de Moskow, a pesca da baleia nas regiões frias do polo; o primeiro destes quadros, mostrando todo o apparato militar das armadas de Napoleão—o outro, pondo em relêvo a astucia do caçador do norte, na sua especia, não são de menor valor.

Os authomatos, esses buliçosos palhaços, apresentando na corda todas as difficuldades de que he susceptivel o corpo humano, são perfeitos modelos de genero.

Finalmente, a reunião geral dos differentes trabalhos, que se executam naquelle theatro, fazem-nos julgar que assistimos a exposição de pequenos duendes, que o poder de algum genio obriga a manobrar.

O mechanismo, como alli se observa, arvorou-se em conquistador, e apresentou prodigios, onde só se esperavam resultados possiveis. Este theatro depois de alcançar em Lisboa por mais de sete mezes, a reputação de uma raridade de merecimento, vai partir para o Porto com a maior brevidade.

Os directores devem estar certos pela concurrencia que tiveram, e os elogios que mereceram na capital, que sorte semelhante os espera naquella cidade O enthusiasmo com que tem sido acolhidos em muitos paizes devia por força encontrar echo em o nosso, e no Porto onde o gosto pela novidade he tão geral, não pode deixar de produzir effeito o crear sympathia e exhibição daquelle theatro.

Prophetisamos, pois, aos directores, grande somma de applausos naquella cidade, e desde ja os felicitamos por terem visto que não quizemos ser excluidos da admiração que por toda a parte tem acompanhado o seu espectaculo, raro e surprehendente.

Falleceram durante a semana 43 pessoas sendo, 14 homens, 9 mulheres, e 12 parvulos, livres; 4 homens, 2 mulheres, e 2 parvulos; escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Transito obstruido por caixões. — Ha um costume aqui nesta cidade, da parte de alguns logistas, que he sem duvida alguma bem desconveniente ao transito publico; ao qual affecta elle mui de perto. Esse costume não he outro senão essa agglomeração de caixões de fazendas, que ás vezes veem-se pelas calçadas de certas lojas por tempo superior áquelle que seria necessario para o expediente de entrada e sahida ou movimento commercial do estabelecimento; ao passo que por tal guisa fica obstruido o transito, sendo preciso que se desça da calçada para haver passagem. Ha prohibição expressa acerca disto, comtudo he ella negligenciada até esse ponto que indicamos; mas cumpre que não continue a se-lo; cumpre ou que não continuem aquelles logistas nesse seu costume de arrumarem caixões pela calçada, ou alias que os fiscaes observem o que lhes impõe o dever de remover os obstaculos que possam apparecer ao transito publico.

— *Sem ceremonia.* — Na sexta-feira a' noite, por occasião em que percorria as ruas a bandeira da Senhora do Frontispicio do Carmo, quando toda a procissão ia descoberta, vis—se um individuo ahi coberto com o seu feltro. Nem ao menos macaqueava aos demais, quando outro sentimento não o dominasse em tal conjunctura! A boa educação sempre aconselhou que se não arrostrassem principios geralmente admittidos, e muito menos quando elles entendessem com a religião, que deve ser acatada, qualquer que seja ella, pelo respeito devido ás convicções; mas aquelle individuo entende isto de modo diverso, e pondo em pratica esse modo, commetteu assim uma notavel desconveniencia, digna da censura que ora fazemos-lhe, e da qual deve aproveitar-se para o futuro.

— *Porcos soltos.* — Contam-nos que a rua Augusta esta' ultimamente convertida em chiqueiro de porcos, tamanha he a quantidade desses animaes, que andam soltos por ella. He incrivel, por certo, que semelhante cousa tenha actualmente lugar alli; não acredita-la-hiamos se porventura no-la não referisse pessoa seria, que presenciou o rebanho estendido na extensão da rua a foçar aqui e acolá em prejuizo da edificação e da salubridade publica, não fallando da lama que fazem e entretem, e dos bons buracos que vão cavando.

Existem posturas municipaes mui terminantes acerca da criação de porcos dentro da cidade, não sendo permittido hoje tê-los nem mesmo no quintal; como pois conciliar essa prohibição com a liberdade que da-se na rua Augusta, aponto d'ahi andarem elles soltos pela rua, sem que no entretanto seja ignorado esse abuso por quem o devera reprimir e proseguir até final extincção? Esse phenomeno só he explicavel pelo systema mui desenvolvido entre nós de fechar os olhos, quando tudo exige que elles estejam abertos: O Sr. fiscal queria applicar suas vistas para isto.

—*Canos para esgoto d'aguas pluviaes.*— A camara municipal, em data de 4 do corrente, acaba de marcar o prazo de seis mezes aos proprietarios para aconstrucção de canos de esgoto para as aguas pluviaes que se accumularem nos quintaes das suas propriedades, em observancia do que estatuem as posturas de 7 de julho preterito no art. 2º. E assim são todos os proprietarios obrigados a' essa obra; mas parecia-nos que essa medida, alia's de utilidade, deveria ter alguma restricção na sua applicação, porquanto ha muitos quintaes onde as aguas pluviaes não experimentam accumulação; e logo que isto se não dê, isto he, logo que não fiquem estagnadas as aguas, cessa a causa prejudicial que com essa medida se procurou remover, e somente resta o dispendio inutil do proprietario na execução da obra. N'este sentido ainda poderia haver uma reconsideração na materia, aqual seria mui justificavel.

—*Missa funebre.*—Sabbado 14 do corrente mez, no convento de S. Francisco, deve ser celebrada uma missa funebre pelo descanso eterno da alma do Dr. Eduardo Olympio Machado, presidente que foi da provincia do Maranhão. Este acto de piedosa caridade muito honra aquem o concebeu, e igualmente aquelles que concorrem para a respectiva execução.

—*Nomeação.*— Consta, que o Sr. major José Thomaz de Campos Quaresma fora nomeado administrador da capatazia da alfandega desta cidade.

—*Fallecimento.*—Succumbio no sabbado pela manhãa a um anthraz o escrivão da relação Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento.

—*Vá aquem toca.*— Anda pastando pelo Hospicio, Soledade, Coelhos, etc., uma famosa vacca amarella que já he conhecida por suas façanhas. Nós pensamos que he uma inqualificavel imprudencia, de quem quer que he o seu dono, soltar um animal bravo e feroz por lugares frequentados. Nem sabemos mesmo se he muito conforme ás posturas este procedimento desastrado e importuno. Não seria conveniente deter este animal, que ja' tem arremettido contra algumas crianças, para prevenir consequencias funestas que podem provir desta incuria, desta negligencia culposa de seu dono?

—*Especulação.*— Alguns dos senhores dos cafés, botequins e casas de sorvete deram em uma singular especulação, que vale a pena mencionar; emittem cartões de pequenos volores para facilitar os pequenos trocos e em resultado nunca mais os pagam, senão em troca de generos. De maneira que obrigam os compradores, forçando-os a' consumir generos que lhes não agradam muitas vezes. O genio da especulação faz hoje decididamente a volta do mundo; em tudo se especula, e com todos e bom ou máo grado.

Baptisados da matriz de San Frei Pedro Gonçalves do Recife do dia 1 a 7 de agosto.

Mamede, nascido em 17 de outubro de 1857.
José, nascido em 27 de junho deste anno.
Candida, nascida em 15 de dezembro de 1857.
Hermina, nascida em 18 de junho de 1857 (natural de Santo Antonio).
Maria, nascida em 18 de outubro de 1857.
Fermina, nascida em 25 de junho deste anno.
Candido, nascido em 22 de março deste anno.
Heraclio, nascido em 26 de maio de 1856.
Francisca, nascida em 6 de novembro de 1857.
Justina, nascida em 16 de junho deste anno: escrava.
Amelia, nascida em 15 de julho deste de 1854 (Santos Oleos natural de Santo Antonio).
Adolpho, nascido em 28 de setembro de 1855 (natural de Santo Antonio).
Eduardo, nascido em 26 de setembro de 1857.
Maria, nascida hontem.
Francisca, nascida em 15 de outubro de 1857.

Durante a semana não houve casamentos nesta mesma freguezia.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa Vista de 1 a 7 de Agosto.*

Hermenegilda, parda com 3 mezes de nascida, filha natural de Maria Magdalena da Rocha.
Servulo, pardo, forro na pia, com 6 mezes de nascido, filho natural de Anna, escrava de D. Anna Senhorinha de França.
Francisco, crioulo, com 4 mezes e meio de nascido, escravo.
Elisa, parda, com 2 annos de nascida, forra na pia, filha natural de Laoriana escrava.
Maria, branca, com 7 mezes de nascida, filha legitima de Augusto Coelho Leite e D. Cleiia Coelho Leite.
Manoel crioulo, com um anno e 5 mezes de nascido, filho natural de Rita Maria.
Ignez, crioula com 3 mezes de nascida, filha natural de Severina, escrava.
Miguel, crioulo, com 2 mezes de Nascido, filho legitimo de Luiz Manoel do nascimento e Rosa Maria da Penha Ramos.
Rita, crioula, com 10 mezes de nascida, filha legitima de Luiz Manoel do Nascimento e Rosa Maria da Penha Ramos.
Albertina, branca, nascida em 9 de abril de 1855, filha natural do tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida e Ubaldina Amelia de Mello.
Francisca, branca, com 9 mezes de nascida, filha legitima de Manoel Joaquim Jorge e Josepha Maria Gonçalves Barbosa.
João, branco, nascido em 21 de junho do corrente anno, filho legitimo do Dr. José Muniz Cordeiro Gythahy e D. Josephina Clorinda de Araujo Gythahi (fallecido.)
Maria, branca, nascida em 13 de abril deste anno, filha legitima de Duarte José de Mello Pitada e D. Maria Autran de Mello Pitada.
(Não houve casamentos.)

— *Baptisados da freguezia de Santo Antonio do Recife, de 1 a 7 de agosto.*

Manoel, branco, filho legitimo de José Jacinto Pavão, e de sua mulher Maria Efigenia Pavão.
Constantino, pardo, filho legitimo de Vicente José Raymundo e de sua mulher Luiza Maria de França.
Maria, parda, filha legitima de Francisco José da Piedade, e de sua mulher Clara Maria da Camara. Santos Oleos.
Paulo, perdo, escravo de Narciso José da Costa Pereira.
Lusinda, parda, filha legitima de Francisco Brandão Paes Barreto, e de D. Joanna Maria Alves Barbosa.
João, branco, filho legitimo de Antonio José Ferreira da Silva e de Claudina da Conceição Ferreira.
Joaquim, branco, filho legitimo de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e de D. Maria do Sacramento Neiva de Figueiredo.
Porfiria, parda, escrava do orphão Alfredo Affonso Ferreira.
Pamphila, branca, filha legitima de Umbelino Guedes de Mello e de D. Amara Claudina Guedes de Mello.
Numeriano, branco, filho legitimo de Miguel Felicio da Silva e de Thereza de Jesus Teixeira Bastos. Santos Oleos.
Mais duas licenças para serem baptisados no Corpo Santo dous filhos legitimos de Antonio José Moreira Pinto.
Outra para ser baptisada em San Pedro um filho legitimo de Ignacio Francisco dos Santos.

— *Casamentos.*

Francisco de Paula Marques com Maria do Carmo da Silva Teixeira.

— O vapor nacional «Cruzeiro do Sul», vindo dos portos do sul, trouxe para esta provincia os seguintes passageiros:

Dr. Pedro Antonio Cesar, sua senhora, 1 filha, 1 criada e 1 escrava. Marcelino Antonio Pereira Junior, sua senhora, 1 filha, 1 ama e 1 escrava, Manoel Dias e sua senhora, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Leopoldo Augusto Ferreira, José Thomaz de Campos Quaresma, cadete Francisco de Paula Xavier, dito Francisco de Paula Ferrão Trantes, dito João Antonio Rodrigues de Souza, Jorge Nesbth, Delfim da Silva Tavares, Antonio Rodrigues Gomes, Jose Correa dos Santos e 1 filho, Ignacio de Loyola Espindola, José Antonio de Faria Junior, Vicente Bezerra Montenegro, Severiano Bandeira de Mello, José Joaquim Dias Fernandes Junior, Antonio Ferreira Prado, Manoel Joaquim da Silva Leão, Manoel José Teixeira de Oliveira, Eustaquio Gorne, Roberto Canoll, Mariano do Amaral, José Francisco Gonçalves Orem, 9 praças do exercito, 1 ex-praça do exercito, 2 ex-praças do batalhão naval, 1 escravo á entregar.

— Seguem para o norte:

Dr. José Ignacio de Oliveira sua senhora 1 irmãa e 2 escravos, José Aureliano Seabra de Mello, Antonio Joaquim de Oliveira, José Peres da Silva, Candido José Pereira, José Ribeiro do Amaral, Fr. Thiago do Santo Sepulcro, Francisco José de Moraes, 4 praças do exercito, 6 ex-ditas, 1 ex-dita de marinha.

Seguem desta provincia:

Barão de Turiassu', A. E. Biennaimé, Pedro Gomes da Frota, Daniel G. da Silveira e 1 escravo, Manoel J. V. de Araujo, Joaquim da Silva Caceré, Augusto de Faria e 1 criado.

—A canhoneira brasileira «Araguary», entrado de Londres por Lisboa, trouxe os passageiros: Dr. I. T. Farias de Abreu e Lima, A. dos Santos Grelo, José L. Beltrão MaviSmer.

— *Hospital de caridade* (7 de agosto).

Existiam 21 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 10 homens e 20 mulheres que pagam a casa, e 3 praças do corpo de policia.—Total 85.

Relação das pessoas fallecidas na freguezia de Santo Antonio de 1 a 7 de agosto.

Maria, parda, filha de Antonio José da Piedade, 1 mez.
Josepha Maria da Conceição, crioula, casada, 33 annos.
João Agostinho dos Passos, pardo, solteiro, 26 annos.
Luzia, crioula, escrava de Justino Pereira de Farias, 26 annos.
Paula, crioula, escrava de Narciso José da Costa Pereira, 2 mezes.
José Soares de Lima, pardo, casado, 40 annos, (pobre).
Jovina, parda, escrava de José Miguel de Lira, 6 annos.
Miguel, crioulo, escravo de Bernardina Maria de Mello, 10 annos.
Pedro, branco, filho de Pedro José da Costa Castello Branco, 6 annos.
Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento, branco, viuvo, 67 annos.

— *Mortalidade do dia 7 de agosto.*

Pedro, branco, 6 annos; febre typhoide.
Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento, branco, viuvo, 67 annos; abcesso gangrenoso.
Porciana, preta, escrava, solteira, 13 annos; phthysica.
Anna Maria d'Almeida, branca, casada, 35 annos; phthysica.
João Evangelista da Costa e Silva, branco, casado, 60 annos; apoplexia.
Adelaide, branca, 2 annos; convulsões.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Não funcionou a' falta de numero legal de ministros.

JUIZO MUNICIPAL DA SEGUNDA VARA, EM AUDIENCIA CRIME DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1858.

(Escrivão Baptista.)

Não se publicaram feitos.

Requerimentos.

O solicitador Costa, por parte de João Maria de Albuquerque Oliveira, requereu que ficasse assignada a primeira audiencia do juizo a João Cancio Gomes da Silva, para sustentar seus embargos.—Foi deferido.

O solicitador Penaforte, por Manoel de Souza Pereira, requereu que ficasse assignada a segunda audiencia do juizo a' Manoel de Caldas Barreto, para contrariar o libello que se lhe move.—Foi deferido.

O solicitador Costa, pelo Dr. curador, da parda Ignacia, requereu que ficasse lançada de prova Luiza de Lucio Pires Ferreira.—Foi deferido.

O solicitador Chaves, por parte de Lourenço Poji, accusou a citação feita a José Bernardino de Souza Peixe, para uma acção decendial e assignou-lhe os dias da lei.—Foi deferido.

O solicitador Baltino, por Manoel de Caldas Barreto, offereceu a contrariedade ao libello, que lhe move Manoel de Souza Pereira, e requereu que ficasse assignada a este a primeira audiencia do juizo para replicar.—Foi deferido.

O solicitador Vianna pelo senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, no libello contra a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto, requereu que fossem os autos com vista ao Dr. curador geral, para dizer por parte dos orphãos.—Foi deferido.

O mesmo por parte de Antonio da Cunha Soares Guimarães, requereu que ficasse lançada a viuva e herdeiros de Antonio Mathias Carneiro Leão, dos dez dias designados a' penhora.—Foi deferido.

O mesmo por parte dos religiosos do convento de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade que ficasse lançado Manoel Pereira de Magalhães do termo que lhe foi assignado para impugnar os embargos.—Foi deferido.

Pelo mesmo juizo.

(Escrivão Motta.)

Feitos publicados.

Inventario e partilha amigavel que entre si fizeram os herdeiros de Luiza Epiphania da Conceição.—Julgou-se por sentença a partilha.

Notificação para despejo do commendador Antonio José de Magalhães Bastos contra José Moreira Lopes.—Mandou-se que ficasse a causa em prova com a dilação legal, passando-se o mandado de despejo requerido.

Requerimentos.

O solicitador Coelho, por parte da camara municipal desta cidade, requereu que ficasse em prova a acção de rescisão do contrato com João José de Medeiros.—Foi deferido.

O solicitador Chaves, por parte de Palmeira & Beltrão, accusou a citação feita a Manoel Francisco de Arruda e outros para fallarem aos termos de um libello civel, e requereu que ficasse a mesma citação em vigor até que sejam citados os mais réos.—Foi deferido.

O solicitador Felix Magalhães, por José Moreira Lopes, na acção de despejo, que lhe move o commendador Antonio José de Magalhães Bastos, aggravou para o tribunal da relação do despacho que recebeu os embargos em auto apartado.—Foi deferido.

Pelo mesmo juizo.

(Escrivão Athayde.)

Feitos publicados.

Embargo de obra nova, entre partes—Embargantes José Francisco Pereira da Silva e sua mulher; embargado Manoel Pires Ferreira.—Foi julgada improcedente a acção, e mandou-se levantar o embargo.

Acção de assignação de dez dias—A. Manoel Dias da Silva Santos; réo José de Oliveira Campos.

Foi julgada afinal, sendo o R. condemnado no pedido, juros e custas.

Requerimentos.

O solicitador Abreu, por parte de D. Joaquina de Farias Teixeira por si e seus filhos menores, offereceu os artigos de nunciação de obra nova contra Joaquim Francisco Franco e sua mulher, e assignou a estes o termo de uma audiencia para contestarem a acção.—Foi deferido.

Provedoria de capellas e residuos, em audiencia do dia 7 de agosto de 1858.

Feitos publicados.

Notificação do solicitador do juizo; R. o Dr. João Pedro Andrade da Fonseca.

Julgaram-se as contas por sentença e quite o testamenteiro.

Idem do mesmo; R. José Joaquim da Costa Maia.—Julgou-se da mesma forma.

Idem do mesmo; R. Francisco da Costa Arruda e Mello.

Julgou-se a mesma.

Idem do mesmo; R. Manoel Francisco Adoviges.

Desprezaram-se os embargos e mandou-se cumprir a sentença.

Idem do mesmo; R. Ignacio Luiz de Brito Taborda. — Mandou-se que sellados e preparados voltassem a' conclusão.

Idem do mesmo; R. Antonio José da Silva Guimarães.

Mandou-se que no termo de oito dias satisfizesse a promoção.

Conta de testamento de José Bonifacio Rodrigues Chaves; testamenteiro Antonio Domingos da Silva Rios.

Removeu-se o testamenteiro impondo-se-lhe as penas da lei.

(Continua.)

CONSULADO PROVINCIAL.

Continuação das alterações feitas no lançamento da decima da freguezia da Boa-Vista que tem de servir no anno financeiro de 1858 a 1859, pelo lançador Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Rua Velha.

Numero 18. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, sobrado com uma loja e um andar arrendado por	400$000
Idem 20. Victorino José de Souza Travasso, casa terrea arrendada por	180$000
Idem 24. Joanna do Rosario Guimarães Machado, casa terrea arrendada por	216$000
Idem 42. Viuva e herdeiros do marquez do Recife, casa terrea arrendada por	124$920
Idem 44. Antonio Moreira Reis, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 46. Antonio Moreira Reis, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 48. Salvador José de Souza Braga, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 58. Francisca Theodora dos Reis, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 60. José Antonio de Bitancourt, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 66. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 68. Irmandade da matriz de S. José, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 72. Herdeiros de Anna Josepha Delphina dos Santos, casa terrea arrendada por	216$000
Idem 74. Manoel José Pereira Gonçalves, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 78. Maria Dorothéa Joaquina casa terrea arrendada por	168$000
Idem 80. João Dias Moreira, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 82. Joanna dos Santos da Fonseca, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 84. Joaquina Francisca de Azevedo Campos, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 86. Barão de Cimbres, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 88. Manoel Machado, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 96. Francisca das Chagas, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 100 Irmandade das Almas do Recife, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 102. José Joaquim Botelho, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 104. Antonio Pereira de Farias, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 106. Antonio Pereira de Farias, sobrado com 2 lojas, um andar e sotão, arrendado por	1:040$000
Idem 37. João Nepomuceno Velloso de Azevedo e João Rodolpho Velloso de Azevedo, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 49. Miguel Felicio da Silva, sobrado com uma loja e um andar, avaliado por	300$000
Idem 53. Irmandade de S. Pedro, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 61 José Hygino de Miranda, sobrado com dous andares e uma loja, arrendado por	804$000
Idem 73. Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, casa terrea arrendada por	123$000
Idem 77. Os menores Francisco e José netos do finado Manoel Alves Guerra, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por	600$000
Idem 79. Vicente Antonio do Espirito Santo, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 87. Luiz Gonzaga de Sena, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 93. Mathias José Gomes, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 95. José Barboza de Miranda Santiago, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 97. José da Costa Dourado, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 101. Irmandade de S. Pedro, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 105. Flora Maria Deniz, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 107. Augusta Celestina de Mesquita Pimentel, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 113. Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 115. Anna Maria Muniz, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 117. Manoel José de Azevedo Santos, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 119. Matheus Antonio de Miranda, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 123. Irmandade do Sr. Bom Jesus da Via Sacra, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 127. Severino Pinto, sobrado com uma loja e um andar, avaliado por	450$000

Praça da Santa Cruz.

Idem 4. Maria Carolina Ferreira, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 6. João Luiz Ferreira, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 10. Isabel Marcelina Severina, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 1 A. Manoel Ignacio da Silva, casa terrea, arrendada por	120$000

Rua da Santa Cruz.

Idem 14. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por	300$000
Idem 18. Irmandade das almas do Recife, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 28. Rufino José Corrêa de Almeida, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 30. Herdeiros de Lourenço Manoel de Carvalho, e Mariana Angelica de Sena Brito, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 34. João Matheus, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 42. Vicente Antonio do Espirito Santo, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 44. José Alves Lima, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 52. José de Miranda Barboza Santiago, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 54. Filhos de João Francisco dos Santos, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 56 Filhos de Clara Joaquina de Moura, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 58. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 64. João Matheus, casa terrea, arrendada por	120$000

Rua de S. Gonçalo.

Idem 8. José Pacheco de Queiroga, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 10. Ignez Guilhermina Ferreira, casa terrea, arrendada por	300$000
Idem 14. Filhos de José Clemente Pereira, dos Santos, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 26. Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 32. Alexandre Rodrigues dos Anjos, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 7. Cosma Damiana do Amparo, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 15. José dos Santos Nunes de Oliveira, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 17. José dos Santos Nunes de Oliveira, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 21. Anna Isabel Ramos de Oliveira, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 23. Manoel Gentil da Costa Alves, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 25. Antonio Fernandes de Azevedo, casa terrea, arrendada por	144$000

Primeira secção do consulado Provincial, 4 de agosto de 1858.

(Continua.)

Diario de Pernambuco.

Pelo «Cruzeiro do Sul» tivemos noticias dos portos ao sul desta, e as suas datas alcançam Rio a 1 do corrente, S. Paulo a 26 do passado, Parana' a 17, Bahia a 4 do corrente e Alagoas a 6.

Rio de Janeiro.

A camara dos deputados adoptou no dia 15 de julho, depois de algumas observações dos Srs. Martinho Campos e Luiz Carlos, o projecto que crêa mais um collegio eleitoral na provincia de Minas-Geraes.

Continuou, em seguida, a discussão do projecto que fixa as forças de terra para o anno de 1859 a 1860, e depois de orar o Sr. Pedreira, foi encerrada a discussão, a pedido do Sr. Barros Pimentel.

Procedendo-se á votação das emendos, foram rejeitadas as dos Srs. Costa Pinto e Cunha Mattos, e approvadas a do Sr. Viriato e a da commissão, sendo o projecto adoptado.

Entrou então em discussão o requerimento dos Srs. Rodrigues Lopes e Viriato, pedindo que, depois de approvada a lei de fixação de forças de terra, vá em projecto especial para o senado o artigo additivo relativo á abolição dos castigos corporaes. Tomaram parte no debate, que ficou adiado, os Srs. Pacheco, Araujo Góes, Costa Pinto, Almeida Pereira e ministro da marinha.

Na camara dos deputados continuou no dia 16 a discussão do requerimento dos Srs. Rodrigues e Viriato, pedindo que, depois de approvada a lei de fixação de forças de terra, vá em projecto especial para o senado o artigo additivo relativo á abolição dos castigos corporaes. Tomaram parte no debate os Srs. Viriato, Vilella Tavares, Martinho Campos e Baptista Monteiro.

Tendo-se encerrado a discussão, procedeu-se a votação nominal do requerimento, sendo a favor 65 votos contra 38.

Seguio-se a discussão do projecto que eleva os vencimentos do official-maior, amanuenses, porteiros e continuos do supremo tribunal de justiça. Não se votou por não haver casa.

No dia 17 não houve sessão no senado por falta de numero.

No mesmo dia, na camara dos Srs. deputados, foi apresentado pelo Sr. Sergio de Macedo um requerimento contendo varias interpellações ao ministro da fazenda.

«Usando do direito que me dá o regimento, peço que o Sr. presidente marque, segundo os seus tramites, dia e hora em que eu possa interpellar o Sr. ministro da fazenda sobre os pontos seguintes:

«Que razões de interesse publico teve S. Exc.:

«1.º Para permittir em dezembro e janeiro ultimos que o Banco do Brasil,—com a coadjuvação do governo—, fizesse uma operação commercial não facultada nos seus estatutos, e até contraria litteralmente á obrigação que lhe impoe o § 8 do art. 11.

«2.º Para permittir que dessa operação, auxiliada pelo governo, tirasse o Banco proveito, sacando sobre Londres por preço inferior ao que tem, e effectivamente veio a produzir o ouro que para alli remetteu.

«3.º Para preferir e auxiliar esta transacção, recusando a operação «legal» e regular que o Banco, em seu officio do 1º de dezembro, propoz a S. Exc. de recorrer ao credito fora do paiz, por conta exclusivamente do Banco, mediante a garantia do governo, autorisada no art. 3 da lei de 5 de julho de 1853, e no art. 60 dos estatutos do Banco.

«4.º Para por meio da promessa de autorisar a emissão quadrupla feita no officio de 4 de dezembro e de fornecer-lhe papel feita no de 11 de dezembro, animar o banco no systema de especular com os metaes que constituiam o seu fundo disponivel.

«5.º Para, uma vez que em março se decidio a recorrer a' operação do credito em Londres, recusar entender-se com a directoria do banco, que a propuzera, para ir tratar com uma casa puramente particular, que por solida que seja, não pode ser tanto como o banco do Brasil; que não tinha como este tem por suas caixas, filiaes meios de estender a medida a' Bahia, Pernambuco, Maranhão e Para'; que não tinha em Londres fundos sufficientes para dispensar a operação de credito; e que finalmente não se podia presumir que tivesse correspondentes em Londres, que no mesmo grão que os do banco, offerecessem a facilidade dos descontos de que precisa o commercio.

«6.º Que motivo teve S. Exc. para impedir que o banco do Brasil podesse fazer propostas em concurrencia com essa casa. S. Exc. impedio essa concurrencia, occultando até o fim, como se vê do seu officio de 12 de março annexo ao relatorio, a intenção em que estava de recorrer a operações de credito em Londres, e exigindo do banco propostas na supposição de que o governo só lhe prestaria «garantia identica a que lhe foi outorgada para os saques de Dezembro a janeiro

«7.º Que motivo teve S. Exc. para, decidido a tratar exclusivamente com uma casa particular, «mistificar» a directoria do banco com os seus dous officios datados de 12 de março? Digo «mistificar,» por que S. Exc. no seu primeiro officio, que vem annexo ao relatorio, exigio que o banco lhe respondesse sobre aquella materia, occultando, como ja' observei, os termos em que nesse mesmo dia tratava com a casa Maua', e só promettendo ao banco «garantia identica a de dezembro e janeiro; 2º, porque officiando-lhe o vice-presidente do banco que as 2 horas da tarde ainda não estava reunida a directoria, S. Exc. respondeu em officio (o qual julgou não dever publicar) que a convocasse para o dia 13; e 3º, finalmente, porque, conseguindo-se a reunião da directoria ainda no dia 12 as duas horas e meia, e dirigindo a S. Exc. nessa mesma tarde (e não a 13, como S. Exc. declarava sufficiente) o officio que se acha annexo ao relatorio, ja' a transacção estava feita com a casa Maua' pelo modo sempre occultado a directoria do banco, e pelo qual sem a menor duvida o banco assim como qualquer outro negociante não recusaria fazer.

«8.º Se com 3,000:000$ de emprestimo que contrahisse em Londres o banco garantido pelo governo como autorisa a lei citada: se com a garantia a mais 3,000:000$ que o banco padia, e que o governo podia conceder, ou fundado na intelligencia que du' a lei de 11 de setembro de 1846, ou na lei que autorisou o emprestimo para a estrada de ferro; se 2 a 3,000:000$ são evidentemente bastantes para as necessidades desta empresa durante um ou dous annos; se, como a directoria mesmo do banco reconheceu em dezembro, todas as despezas destas operações deviam correr por conta do banco; que razão teve S. Exc. para tomar a operação toda a conta e risco do thesouro, ou da estrada de ferro; para levantar de uma vez em Londres todo o emprestimo de doze mil contos; e para, levantado este, fazer perder a' estrada de ferro a vantagem do cambio baixo.

«9.º Que parte dos doze mil contos pretende S. Exc. entregar ja' a' directoria da estrada de ferro, e que parte pretende deixar ainda em Londres a' conta do thesouro para suas despezas?

«10. Que motivo teve S. Exc. para limitar os seus cuidados a' praça do Rio de Janeiro, deixando á sua sorte as do norte do imperio; o que tendia a difficultar a posição do Rio de Janeiro, porque naturalmente aquellas praças tiveram de recorrer a' esta para obter melhores saques?

«11. Se desde o mez de fevereiro tinha S. Exc ordenado a negociação do emprestimo, como se deprehende do seu relatorio; e portanto, desde então calculava por esse meio poder artificialmente levantar o cambio, que motivo teve S. Exc. para occultar á praça essa intenção até 12 de março, e deixar que se fizessem vendas de generos de exportação sobre o calculo de um cambio inferior, causando assim prejuizo aos que não podiam estar no segredo das intenções de S. Exc.?

«12. Como pode S. Exc. sustentar a propriedade das transacções a que alludi, que consistiram em fazer, no meio de uma calamidade publica, e a proposito de soccorrer ou salvar a praça, operações lucrativas, ainda quando o lucro fosse para o thesouro, quanto mais para o banco privilegiado, e para uma casa particular?

«13. Se S. Exc. entende que corre ainda o dever ao governo, e este ainda tem o direito que S. Exc. pretende derivar da lei de 11 de setembro de 1846, de levantar emprestimos em Londres, afim de fazer operações de cambio?

«Paço da camara, 17 de julho de 1858.—S. de Macedo.»

Achando-se presente o Sr. ministro da fazenda foram-lhe communicadas as referidas interpelações. O Sr. presidente designou o dia 23 do corrente para o Sr. ministro responder.

Entrou depois em discussão o requerimento do Sr. Teixeira Junior, addiado na sessão de 12, no qual requer aquelle senhor, em conformidade da deliberação tomada em 6 de julho dela camara, que se peçam ao governo as copias dos pareceres do conselho de estado sobre os projectos de bancos pendentes de solução do governo, e as copias dos pareceres sobre os projectos ja' approvados. Oraram os Srs, ministro da fazenda e Teixeira Junior, e ficou a discussão addiada.

No dia 19 não houve sessão no senado por falta de numero legal para formar casa.

A camara dos deputados approvou no mesmo dia em 2ª discussão o projecto que eleva os vencimentos do official-maior, amanuenses, porteiros e continuos do supremo tribunal de justiça.

Approvou em seguida, em 2ª discussão, o projecto que declara que as filhas dos officiaes do exercito e da armada tem direito ao meio soldo do monte-pio deixado por seus pais, embora se tenham casado antes da morte delles.

O Sr. ministro da justiça leu uma proposta do governo sobre casamentos por contratos, a qual he remettida ás commissões de justiça civil e negocios ecclesiasticos.

«Augustos e dignissimos senhores representantes nação. As leis que regulam no imperio o matrimonio não podem, sem grave comprometimento dos interesses publicos, permanecer inalteradas.

«A liberdade de consciencia e a tolerancia dos cultos, são principios que a constituição politica do estado proclama e consagra, e de vantagem intuiva as consequencias que derivam de maximas tão salutares.

«O governo imperial acompanha a nação em seus sentimentos religiosos, na obediencia dos preceitos da Igreja de Jesus Christo, no respeito aos direitos incontestaveis do poder espiritual; e, reconhecendo sua independencia, não pode, por isso mesmo, deixar de pugnar pelo livre exercicio das attribuições do poder temporal.

«He fora de duvida que, como outras nações catholicas, pode o Brasil estabelecer o casamento civil, e legitima-lo em todos os seus effeitos.

«Fiel a taes principios, o governo imperial vem solicitar de vossa illustração e patriotismo medidas que protejam a segurança das familias, seu futuro, e a sorte, hoje tão precaria, da prole dos contrahentes que professam religiões differentes da do Estado, promovendo assim, a par de uma legislação protectora de tão sagrados direitos, a tranquillidade domestica e a prosperidade da nação.

«O governo não contempla com fria indifferença a confusão e a desordem no seio das familias que podem inesperadamente ver-se desamparadas e expostas á miseria e á deshonra, se as leis não regularem de modo conveniente os direitos e deveres dos conjuges, ou ambos sejam estabelecidos, ou somente um catholico e outro não.

«Os tratados, as nossas leis, e acima de tudo o dever de nação christãa e civilisada, puzeram termo ao trafico de escravos da Africa, donde a lavoura e todas as industrias do imperio se proviam de trabalhadores.

«Da extincção desse trafico resultou a falta de braços, e da falta de braços a urgencia de animar a emigração com solicitude para dar-se desenvolvimento a nossa producção.

«Incontestavelmente, porem, os esforços do governo encontrariam barreira insuperavel na satisfação dessa necessidade, se por ventura os estrangeiros que vierem trazer-nos sua industria e seu trabalho não poderem contrahir os laços de familia com certeza de sua legitimidade, e com todos os effeitos que provém do matrimonio legalmente contrahido.

«He facto constante, e por todos testemunhado, que não só catholicos, mas grande numero de protestantes, procuram na emigração para o Brasil melhoramento de sua posição.

«Entretanto, qual sera' o homem morigerado que não vacille vir para o imperio se não contar seguro com a legitimidade da familia! se se reputar concubinato a união que contrahir! illegitimos seus filhos, e portanto incapazes de sucessão!

«Melhorar esta situação he o dever e o empenho do governo imperial.

«Exigindo a prudencia, em materia tão delicada, larga meditação, profundo exame, confiou o governo esta grave incumbencia ao estudo da secção de justiça do conselho de estade.

«E dignando-se S. M. o Imperador de conformar-se com as idéas da mesma secção, e do conselho de estado, que tambem se servio ouvir, ordeno-me que vos apresentasse, augustos e dignissimos senhores representantes da nação, a seguinte

PROPOSTA.

«Art. 1. Os casamentos entre pessoas que não professem a religião catholica apostolica romana, serão feitos por contrato civil, podendo seguir-se o acto religioso, se este não tiver sido celebrado antes.

«Art. 2. O casamento civil tambem podera' ser contrahido quando um dos contrahentes fôr catholico e o outro não. Fica porem entendido que se nessa hypothese preferirem celebrar o casamento religioso ante a igreja catholica, o poderão fazer independentemente de contrato civil produzindo o religioso, alem de vinculo espiritual para o catholico, todos os effeitos civis para ambos, tão completamente como se tivesse havido contrato civil.

«Art. 3. O contrato civil, seguido da communicação dos esposos, assim na hypothese do art. 1, como do art. 2, torna o matrimonio indissoluvel e produz todos os effeitos civis que resultam do que he contrahido segundo as leis e costumes do imperio.

«Art. 4. Os casamentos mixtos, ou entre pessoas estranhas á igreja catholica, «bona fide,» contrahidos antes da publicação da presente lei, por escriptura publica, ou celebrados na forma de alguma religião tolerada, se consideram «ipso facto» ratificados para os effeitos civis, como se tivessem sido contrahidos ou celebrados na forma prescripta para os casamentos civis, uma vez que a isso se não opponham impedimentos taes que os devam embaraçar, segundo o que houver regulado o governo em conformidade do § 1 do art. 6.

«S § unico. Dentro porem de um anno contado da publicação da lei, sera' livre dissolvê-los, quando o permitta a religião, segundo a qual se tiver celebrado a ceremonia religiosa. Passado este periodo, ficarão sendo indissoluveis.

«Art. 5. São reconhecidos validos e produzirão todos os effeitos civis os casamentos celebrados fora do imperio, segundo as leis do paiz onde tiverem sido contrahidos.

«Art. 6. He o governo autorisado.

«§ 1. Para regular os impedimentos, nullidades, divorcios «quad thorum» e forma da celebração dos referidos casamentos como contratos civis.

«§ 2. Para organisar e regular o registro dos mesmos casamentos, assim como dos nascimentos que delles provierem.

«Palacio do Rio de Janeiro, 19 de julho de 1858.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.»

Approvou finalmente em 1ª discussão, depois de algumas observações do Sr. Casimiro Madureira, o projecto que approva o privilegio concedido a Guilherme Boultech por 15 annos para fabricar porcellanas de greda ceramica e louça fina.

Entrando em discussão a proposta do governo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1859 a 1860, na parte relativa á despeza do ministerio do imperio, pediram a palavra muitos Srs. deputados, orando o Sr. Nebias até o fim da sessão.

Continuou no dia 20 no senado a 2ª discussão da proposição da camara dos deputados alterando algumas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841, e ficou ainda adiada, depois de orar o Sr. visconde de Abaeté.

A camara resolveu hontem que fosse de tres membros a commissão especial, requerida pelo Sr. Martinho Campos na sessão de 19, para dar parecer declarando se ainda satisfaz hoje a's necessidades da eleição a disposição da lei que prefere o numero actual de eleitores ao que deram as diversas parochias em 1842 e 1844, ou se tal disposição não deve continuar, se póde ser substituida e de que modo.

Approvou depois em uma só discussão o projecto relativo a' pensão de 840$ concedida ao major Victor José de Figueiredo Neves.

Approvou em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo para conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos, ao conselheiro Antonio de Cerqueira Lima, membro do supremo tribunal de justiça.

Approvou em 1ª discussão o projecto que concede seis loterias a' sociedade de musica desta corte.

Adoptou o projecto que approva as condições com que foi entregue a igreja do collegio do Recife a' irmandade do Espirito Santo da mesma cidade.

Entrou em 3ª discussão o projecto que autorisa o governo para garantir o emprestimo de 1,200:000$ á companhia do Mucury; orou o Sr. Paes Barreto, e ficou a discussão adiada.

Continuou por fim a discussão da proposta do governo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1859 a 1860, relativa a' despeza do ministerio do imperio; orou o Sr. Franco de Almeida até o fim da sessão.

O senado approvou no dia 21 o requerimento do Sr. Silveira da Motta, pedindo copia do contrato celebrado em Londres para o emprestimo da estrada de ferro de D. Pedro II, e das instrucções a esse respeito dadas pelo governo ao ministro brasileiro naquella corte.

Com permissão da casa, retirou depois o Sr. visconde de Jequitinhonha o seu requerimento, pedindo informações sobre os motivos que levaram o Sr. vice presidente do Banco do Brasil a solicitar a sua demissão.

Passou em 1ª discussão a proposição sobre vencimentos dos empregados do archivo publico, e, entrando logo em 2ª, foram apoiadas duas emendas dos Srs. Silveira do Mota e visconde de Jequitinhonha, e ficou adiada por não haver casa a's 2 horas da tarde.

A camara dos deputados approvou no mesmo dia, em uma só discussão, o projecto que approva a aposentadoria do conselheiro Herculano Ferreira Penna no emprego de inspector geral da caixa de amortização.

Adoptou o projecto que declara comprehendidos na disposição do artigo 12 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850 as loterias concedidas pela assembléa provincial de Pernambuco aos religiosos carmelitas do convento do Recife.

Continuou a discussão, que ainda ficou adiada depois de orar o Sr. Martinho Campos, do projecto que autorisa ao governo para garantir desde já um emprestimo de 1,200:000$000 rs. a' companhia do Mucury.

Continuou tambem, por fim, a discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio, orou o Sr. Jacintho de Mendonça e ficou a discussão adiada.

Foram apresentadas 15 emendas.

Passou no dia 22 em 2ª discussão, no senado, cahindo as emendas offerecidas, a proposição augmentando os vencimentos dos empregados do archivo publico.

Foram adoptadas em 3ª discussão as proposições concedendo loterias á irmandade do Santissimo Sacramento da antiga Sé desta corte, e approvando a aposentação concedida a João Salerno Toscano de Almeida, e em 1ª discussão o projecto concedendo loterias em beneficio da matriz da villa do Rosario, no Maranhão, e o parecer da mesma preenchendo os lugares de guarda das galerias e da porta do senado.

Proseguindo a 2ª discussão da reforma da lei de 3 de dezembro de 1841, orou o Sr. ministro da justiça, e ficou a discussão adiada.

A camara dos deputados approvou no mesmo dia o parecer da commissão de pensões e ordenados relativo a pretenção do desembargador aposentado Henrique Velloso de Oliveira.

Adoptou em seguida, depois de algumas observações dos Srs. Barbosa e presidente do conselho, o projecto que autorisa o governo para garantir, desde já, um emprestimo da quantia de 1,200:000$ á companhia do Mucury, com varias emendas que, a requerimento do Sr. Martinho Campos, hão de formar projectos separados.

Continuou por fim a 2ª discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio. Orou o Sr. Augusto de Oliveira, e ficou a discussão adiada.

Foram apresentadas 16 emendas.

No dia 23 não houve sesão no senado por falta de numero legal.

A sessão do mesmo dia da camara temporaria foi dispendida com as interpellações do Sr. Sergio ao Sr. ministro da fazenda, sobre as relações do governo e do Banco do Brasil quanto a' questão dos saques.

Galerias e tribunas estavam cheias: havia a maior expectação da parte do publico.

Depois do Sr. Sergio ter desenvolvido os diversos topicos que apresentara, respondeu o Sr. ministro da fazenda apoiando-se em grande copia de documentos.

Em todos os pontos desta questão, já bastante elucidados por tantas discussões do senado e da camara, apenas houve em nosso entender de notavel a parte relativa ao setimo quesito da interpellação.

Em substancia dizia o Sr. Sergio que o Sr. ministro havia mystificado o banco promettendo no dia 12 esperar por uma decisão delle até o dia 13, e entretanto tratando no mesmo dia 12 com o banco Mauá.

S. Exc. respondeu que no dia 12 havia esperado no thesouro até a's 2 horas por uma decisão do Banco: que não a tendo recebido por não se haver reunido a sua directoria, e sendo urgente tomar uma deliberação, pois que a praça a aguardava anciosa para regular as operações do paquete, havia tratado com o Banco Mauá, sem isto excluir o Banco do Brasil, com quem teria podido tratar igualmente se no dia 13 houvesse a sua directoria dirigido propostas á que pudesse o governo assentir. Dest'arte ficariam os dous Bancos habilitados, em iguaes condições de auxilio, para servirem a praça; pois a sua aceitação de um nunca importou exclusão do outro.

Passou no dia 24 em terceira discussão, no senado, o projecto sobre melhoramento de vencimentos aos magistrados do conselho supremo militar e do justiça e dos empregados da respectiva secretaria.

Entrando depois em terceira discussão a emenda substitutiva do art. 33 destacado do projecto de lei de orçamento do anno passado, a respeito de vencimentos dos officiaes reformados, ficou adiada por dar a hora de passar-se a' segunda parte da ordem do dia.

Continuou depois a segunda discussão do projecto relativo a reforma da lei de 3 de dezembro de 1841, orando o Sr. visconde de Uraguay, e ficou adiada a discussão.

Continuou no mesmo dia na camara dos deputados a discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio.

Foram apoiadas diversas emendas Oraram os Srs. Fausto de Aguiar, presidente do conselho e Castello Branco.

O senado adiou no dia 26, até comparecer o Sr. ministro da fazenda, a terceira discussão do art. 33, destacado do orçamento do anno passado, sobre melhoramento de vencimentos dos officiaes reformados do exercito e armada.

Adiou tambem em primeira discussão a proposição concedendo loterias a' sociedade dramatica do theatro de S. Francisco, até que o governo informe sobre a sociedade peticionaria.

Approvou em segunda discussão a proposição concedendo loterias a' opera nacional e a empreza dramatica do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Proseguindo a segunda discussão da proposição sobre vencimentos dos monsenhores, conegos e empregados da capella imperial ficou adiada por dar a hora de passar-se a' segunda parte da ordem do dia.

Continuou a segunda discussão do projecto de reforma judiciaria, orando o Sr. visconde de Albuquerque, e ficou adiada, por não haver casa, um quarto antes das 2 horas da tarde.

Continuou no mesmo dia na camara dos deputados a discussão das interpellações do Sr. Sergio de Macedo dirigidas ao Sr. ministro da fazenda, a qual ficou ainda adiada depois de orarem os Srs. Sergio e ministro da fazenda.

Continuando em seguida a discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio, foram lidas e apoiadas differentes emendas.

Continuou no dia 27 no senado, depois de votadas algumas materias de interesse secundario, que vinham para a primeira parte da ordem do dia, a discussão do projecto que altera varias disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Oraram os senhores ministro da justiça e visconde de Uruguay.

Foi hontem apresentado na camara dos deputados um parecer sobre a pronuncia proferida pela relação de Pernambuco contra o juiz de direito do Porto Calvo e deputado geral, Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, entendendo não dever proseguir a accusação.

Em seguida approvou a camara em segunda discussão o orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio, assim como differentes emendas.

No dia 28 não houve sessão no senado por falta de numero legal para formar casa.

A camara dos deputados approvou no mesmo dia em uma só discussão o projecto que approva a pensão concedida a D. Maria Pulchra Menna Barreto Peçanha, viuva do conselheiro ministro do supremo tribunal de justiça José Maria de Sales Gameiro de Mendonça Peçanha.

Adoptou com uma emenda, o projecto que approva a pensão concedida a D. Luiza Angelica Pereira de Moura, viuva de José Lino de Moura.

Approvou, tambem em uma só discussão, o projecto que manda contar na aposentadoria do solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Minas-Geraes, Antonio Teixeira Alves, o tempo de serviço autorisado pela provisão da junta de fazenda de 11 de junho de 1852, etc.

Approvou ainda, em uma só discussão, o projecto que autorisa o governo a applicar á conservação e melhoramento da fonte, poços das aguas gazozas denominadas—Aguas Virtuosas da Campanha—, o producto da loteria extrahida pela resolução de 26 de setembro de 1847.

Approvou em terceira discussão o projecto do senado que autorisa o governo a despender até a quantia de 70:000$ com a reedificação da freguezia de S Francisco Xavier do Engenho Velho.

Adoptou o projecto que eleva os vencimentos do official-maior, amanuenses, porteiro e continuos do supremo tribunal de justiça.

Approvou em uma só discussão a pensão concedida ao ex-capitão do exercito Pedro José Baptista.

Entrou em discussão o projecto que concede um anno de licença com todos os seus vencimentos ao conselheiro Antonio de Cerqueira Lima, membro do supremo tribunal de justiça, e ficou adiada, depois de tomarem parte no debate os Srs. Barros Pimentel e Paranaguá.

Continuando a discussão do orçamento, da marinha, orou o respectivo ministro e o Sr. Pacheco. Foram approvadas varias emendas.

A camara dos deputados approvou no dia 29 unanimemente, com excepção de um voto, o parecer da commissão de constituição e justiça criminal, sobre o processo em que foi pronunciado o Sr. deputado Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco.

Continuou em seguida a discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio da marinha. Foram apoiadas as differentes emendas, depois do que oraram os Srs. Augusto de Oliveira, e ministro da marinha, ficando a discussão adiada.

O Sr. Cunha Figueiredo, como relator da deputação da camara nomeada para felicitar a S. M. o Imperador pelo anniversario natalicio da princeza imperial, proferio as seguintes palavras:

«Senhor.—O dia de hoje, festivo para todo o Brasil, não podia deixar de commover o zelo patriotico da camara dos deputados.

«Ella, pois, nos manda depôr nos degráos do throno os sentimentos da mais viva e cordial complacencia pelo feliz anniversario natalicio da herdeira presumptiva da corôa.

«A camara dos deputados, senhor, ufana-se de contemplar na serenissima princeza imperial, não menos o sublime transumpto das virtudes de seus augustos progenitores, do que em daquelles anneis com que a Divina Providencia quiz perpetuar, na cadêa dynastica, o regio heroismo das passadas éras, ligando-o com as glorias do presente para completa ventura da nossa patria.

«E como V. M. I. he á pedra angular de obra tão magnifica, não se dedignará por certo, nós o supplicamos, de recolher em seu magnanimo coração os votos mais rendidos de congratulação e de homenagem, que a V. M. I. envia a camara dos deputados, cuja missão cumprimos cheios de honra e de profundo respeito.»

S. M. o Imperador respondeu:

«He cheio de vivo jubilo que reconheço a espontaneidade com que sempre a camara dos Srs. deputados me patentea o seu regosijo por todos os successos que possam ter motivo de alegria para mim e minha familia.»

Não houve no dia 30 sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou no mesmo dia em segunda discussão, depois de orarem os Sr. Bello e Ferreira de Aguiar, o orçamento na parte relativa ao ministerio da marinha, bem como differentes emendas.

Continuou por fim a discussão do projecto que autorisa o governo a conceder um anno de licença ao conselheiro Antonio de Cerqueira Lima, e depois de um debate entre os Srs. Paes Barreto e Sergio de Macedo, ficou encerrada a discussão, por não haver casa para se votar.

Acha-se constituido o conselho naval do imperio, e foram nomeados:

Membros effectivos;

Srs. conselheiros Zacharias de Goes e Vasconcellos e José Maria da Silva Paranhos.

Ditos militares;

Vice almirante Joaquim Marques Lisboa, chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, e chefe de divisão Joaquim Raimundo de Lamare.

Membros adjuntos:

Engenheiro.—O coronel Ricardo José Gomes Jardim.

Constructor naval.—O 1º tenente Pedro Leitão da Cunha.

Secretaria

1º official, interprete e archivista, o Dr. Henrique Cesar Muzzio.

1º official, o Dr. Pedro Joaquim de Vasconcellos, 2 cirurgião do corpo de saude.

2º official, o Dr. Joaquim Antonio de Oliveira, 2 cirurgião do corpo de saude.

2 official, o 1º escripturario da contadoria da marinha Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrade.

Um dos membros do conselho naval servirá por emquanto de secretario.

O Sr. visconde Jequitinhonha requereu no dia 31, no senado, a urgencia e preferencia para a discussão da reforma judiciaria, emquanto não viessem da outra camara as leis annuas. Depois de orarem os Srs. D. Manoel, Silveira da Motta, Dantas, marquez de Olinda, e visconde de Jequitinhonha, foi o requerimento rejeitado.

Entrou depois em discussão o requerimento do Sr. Candido Borges pedindo as informações dadas pelas autoridades ouvidas a'cerca do pagamento de 27:000$ reclamados por Felisberto Gonçalves da Silva. Tomaram parte no debate os Srs. marquez de Olinda, Silveira da Motta, Souza Franco, D. Manoel, e Candido Borges, e foi o requerimento retirado por seu autor, com permissão da casa.

Continuou depois a discussão do projecto de reforma judiciaria, e ficou ainda adiada, tendo fallado o Sr. Eusebio de Queiroz.

Foi apresentado no mesmo dia na camara dos deputados, pelo Sr. Luiz Filippe, que o fundamentou, o seguinte requerimento:

«Proponho que as commissões de constituição e poderes, revendo a lei de 19 de agosto de 1846, e o decreto n. 843 que a alterou, firme e estabeleça sua verdadeira intelligencia, ou apresente novas disposições, se julgar defectiva a legislação ja citada, em ordem a decidir os pontos seguintes, na hypothese de concorrer, na eleição dos membros das assembléas provinciaes, reunindo maioria absoluta de votos, um numero de candidatos superior ao estabelecido para cada districto eleitoral.

«1º Se a eleição he valida.

«2. Em caso de decisão affirmativa, que meio ha de verificar quaes são os candidatos effectivamente eleitos.

«3. Se os que forem reputados superabundantes perdem os votos que obtiveram, ou se lhes aproveita a ultima parte do § 6, do art. 1. do decreto n. 843.

«S. R.—31 de julho de 1858.—Luiz Filippe.»

Foi approvado depois em segunda discussão o projecto que concede um anno de licença com todos os seus vencimentos ao conselheiro Antonio de Cerqueira Lima, membro do supremo tribunal de justiça, rejeitando a emenda do Sr. Barros Pimentel, que em vez de—com seus vencimentos se dissese—com seu ordenado.

Entrou em seguida em discussão o orçamento na parte relativa ao ministerio da marinha, orou o Sr. Cruz Machado e os Srs. ministro da marinha e Teixeira Junior.

Por decreto de 12 de julho foram nomeados: bacharel Francisco Domingues da Silva, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itapecuru', Iguara e Anajatuba, da provincia do Maranhão; juiz municipal Eduardo Pindahiba de Mattos, juiz de direito da comarca de Mogymirim, da provincia de S. Paulo.

Foram removidos: juiz de direito Antonio Barbosa Gomes Nogueira, da comarca de Baependy, na provincia de Minas Geraes, para a de Iguape, na de S. Paulo; juiz de direito Luiz Carlos da Rocha, da comarca do Mogy-mirim, na provincia de S. Paulo, para a de Baependy, na de Minas Geraes.

Foram aposentados: padre Francisco Luiz do Livramento, na freguezia da Santissima Trindade, ultimamente creada na provincia de Santa Catharina, bispado do Rio de Janeiro, padre José Pinto dos Reis na igreja parochial de S. Nicoláo de Surany, do bispado do Rio de Janeiro.

Por decreto de 14 do corrente foram nomeados: juiz de direito Antonio Joaquim da Silva Gomes, para desembargador da relação de Pernambuco; bacharel Manoel Antonio Duarte de Azevedo, juiz de orphãos dos termos reunidos da capital, Santo Amaro e Parnahiba, da provincia de S. Paulo.

Por decretos de 17 do corrente foi apresentado: padre Manoel Vicente de Araujo, na igreja parochial de Nossa Senhora da Assumpção de Benevente, na provincia do Espirito Santo, bispado do Rio de Janeiro.

Foi aceita a desistencia que fez José Joaquim Bezerra de Mello dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão dos orphãos, residuos e capellas do termo do Bonito, da provincia de Pernambuco.

Por decreto de 20 do corrente foi nomeado o bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassu', na provincia de Pernambuco.

Por decreto de 21 do corrente foi nomeado o bacharel Francisco Xavier Pinto Lima juiz de orphãos da capital da provincia da Bahia.

Por decreto de 23 do corrente foi aceita a desistencia que fez José Xavier Leite do officio de tabellião do publico, judicial e notas da villa de Porto Feliz, na provincia de S. Paulo.

Por decretos de 24 do corrente tiveram mercê: Manoel Corrêa de Mello da serventia vitalicia dos officios de contador e distribuidor do juizo municipal e de orphãos do termo do Rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro, Faustino Pinto de Gouveia, da serventia vitalicia dos officios de distribuidor e contador do juizo municipal e de orphãos do termo de Inhambupe, na provincia da Bahia.

Por decretos de 21 do mesmo:

Foram nomeados:

David dos Santos Pacheco para commandante-superior da guarda nacional da comarca do Paraná da provincia do mesmo nome;

Eloy Casimiro de Araujo para tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Uberaba da provincia de Minas-Geraes;

José Lopes Pereira de Carvalho para tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia da Bahia;

O capitão quartel-mestre José Fernandes Corrêa para o posto de major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Paranaguá, da provincia do Paraná;

O tenente Francisco Antonio da Costa Nogueira para o posto de capitão quartel-mestre do mesmo commando;

Por decreto de 23 do mesmo foi nomeado o Dr. José Paulo da Rocha Galhardo Bom Successo para major commandante da secção de batalhão de infantaria n. 15 da guarda nacional da reserva da provincia de S. Paulo.

Por decretos de 24 do mesmo:

Foram reformados nos postos de coroneis:

José Antonio da Cruz, tenente-coronel da antiga guarda nacional do municipio de Triumpho, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul; e Manoel Jacintho Pereira, tenente-coronel da antiga guarda nacional do municipio da Campanha, na provincia de Minas Geraes; e no de major, Sebastião José da Cruz Mello, capitão do quinto batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Bahia.

Teve melhoramento de reforma no posto de major Manoel Rodrigues Madeira, capitão reformado da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

Foi agraciado com as honras de posto de major Domingos Raimundo da Silva Vaz, capitão da oitava companhia do batalhão de infantaria n. 28 da guarda nacional da mesma provincia.

No dia 15 foi novamente operado o Sr. ministro da guerra por haver-se reconhecido a formação de um novo tumor. S. Exc. vai sem novidade.

Acham-se ja' na circulação notas de 500$000 das que o Banco Agricola mandou vir da Inglaterra.

O Sr. conselheiro Dias de Carvalho havendo pedido exoneração do lugar de vice-presidente do Banco do Brasil, por divergencia com a directoria do mesmo Banco, o governo imperial não annuio.

Falleceu no hospital de marinha o capitão tenente da armada João Josquim da Silva Guimarães, assim como o chefe de divisão Luiz Antonio da Silva Beltrão.

Foi confirmada pela relação da côrte a sentença, que condemnou como introductores de moeda falsa os réos Cyrillo e Hicario Dilermando da Silveira.

No dia 26 reunio-se em sessão preparatoria a assembléa provincial, havendo numero sufficiente para sua installação, que devia ter lugar no dia 1º do corrente.

A 29 reassumio a presidencia da provincia o Sr. conselheiro Tolentino.

Constava que fora nomeado commendador da ordem de Christo o Sr. José Antonio Vaz de Espirito Santo, dito de S. Bento de Aviz, o chefe de esquadra reformado, Rodrigo Theodoro de Freitas; cavalleiros da mesma ordem Jesuino Olympio de Sampaio e Joaquim Bernardino Gerez.

Obteve licença para aceitar o foro de fidalgo cavalleiro da casa real de Portugal o Sr, José Pedro de Figueiredo de Souza Vilhena.

O Sr. Dr. José Martiniano de Alencar deixou a gerencia da empreza do «Diario do Rio», assim como a respectiva redacção.

Chegou a corte o Sr. conselheiro Paranhos de volta de sua missão diplomatica; e com S. Exc. regressou o seu secretario o Sr. Dr. Thomaz Fortunato de Brito, como tambem o nosso consul geral em Montevidéo o Sr. Pedro de Azevedo Peçanha.

Pelo vapor « Amazonas », entrado hontem do Rio da Prata, temos datas de Montevidéo até 24 do corrente.

No dia 15 teve lugar a sessão de encerramento do primeiro periodo da oitava legislatura, pronunciando o presidente da republica um notavel discurso.

O presidente do senado replicou, assegurando que a assembléa geral continuaria a prestar o seu apoio a' policia do governo.

Na noite de 19 para 20 do corrente declarou-se um forte incendio n'um estabelecimento de velas, situado entre as ruas do Parana' e da Cindadela.

O grande numero de materias combustiveis que se achavam agglomeradas nesse estabelecimento deu ao incendio grandes proporções; graças porém ás promptas e energicas medidas tomadas pela policia e a' cooperação das guarnições dos navios brasileiros e hespanhoes, conseguio-se extinguí-lo pelas 3 1/2 horas da madrugada.

O Sr. Loiz de Herrera, chefe de policia, dirigio ao Sr. Jesuino Lamego Costa uma honrosa carta.

Uma outra carta no mesmo sentido foi enviada ao chefe da estação hespanhola.

As noticias de Buenos-Ayres chegam até 17. As eleições de dous representantes haviam tido lugar sem disturbios, tendo deixado de tomar parte na votação algumas das principaes parochias.

O Dr. João Carlos Gomes publicára no jornal «Los Debates», de que he redactor, um artigo violento contra o general Guido; o resultado foi um cartel enviado pelos quatro filhos do general ao redactor da folha, o qual o fez chegar a' presença do chefe de policia.

Dizia-se que tivera lugar uma nova invasão de Indios pelo lado do oeste.

San-Paulo.

Prosegue em socego essa provincia, continuando a grassar na capital as bexigas.

Os protestantes alli estabelecidos haviam deliberado fundar uma communidade da religião evangelica.

Foi removido da comarca de Taubaté para a Parahibuna, o Dr. João Ignacio Silveira da Motta.

Paraná'.

Não ha occorrido nada de novo nessa provincia, cuja administração prosegue em sua marcha.

O Dr. Araujo Lima havia partido dalli para a corte, com destino ao Ceara', sua provincia natal.

Bahia.

Esta provincia esta' na regra geral, tudo nella continua sem alteração.

No dia 30 do passado principiou o desembarque de duas machinas notaveis, vindas de Liverpool para o arsenal de marinha da provincia.

Na villa dos Lençóes installou-se um estabelecimento de credito para deposito e desconto, com a denominação de — Caixa Progresso Commercial.

A relação do districto deu provimento ao recurso dos vereadores suspensos, que para ella o tinham interposto do despacho de pronuncia do juizo de direito.

A presidencia da provincia tem tambem usado do expediente de aquartelar a guarda nacional, na falta da tropa de linha sufficiente para o serviço da guarnição. Acha-se, pois, aquartelado o primeiro batalhão de infantaria na fortaleza de S. Pedro.

Acaba de ser publicado um jornal politico, litterario e commercial, denominado «O Norte»; o qual pertence ao partido liberal.

Constava que iam dirigir uma representação ao governo imperial, solicitando a nomeação effectiva do desembargador M. Messias de Leão para presidente da provincia, que ora elle administra como vice-presidente.

Bahia 4 de agosto.

Cambios. — Sobre Londres 60 e 90 d. de v. 25 3/4 e 25 1/2 d.
Paris » » 390 a 400 fr.
Lisboa » » 110 a 112 prem.
Metaes.—Dobrões hespanhoes 31$500 a 32$000.
Ditos da patria 31$.
Peças de 6$400 velhas 16$500.
Ditas de 4$ 9$300.
Soberanos 9$500.
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 2$100.
Ditos mexicanos 2$.
Fretes. —Canal a ordem e para o continente 20 a 25 s.
Hamburgo—30 s.
Liverpool 25 s.

Alagoas.

Apezar das datas ora vindas por este vapor adiantaram alguns dias as que tinhamos dessa provincia, com tudo as noticias não dão nada de novo.

A tranquillidade continua inalteravel, e a presidencia marcha apoiada pela provincia.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE AGOSTO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Acções da Companhia Pernambucana — 15 0/0 de rebate.
Cambio sobre Londres—25 1/4 90 d/v. dinheiro.
Dito sobre dito—25 d. 90 d/v. prazo.
Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 a 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas . . .		30$000
Ditas mexicanas . . .	31$000	32$000
Peças de 6$400 . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$ . . .	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros . .	2$080	2$100
Ditos columnarios . .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

Novo Banco de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 1º de setembro proximo vindouro, no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco, a segunda prestação de 25 por cento sobre o valor de suas acções Recife 27 de julho de 1858.--- Os directores, João Ignacio de Medeiro Rego. — Luiz Antonio Vieira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	99:137$900
Idem do dia 7	11:815$253
	110:953$153

Descarregam hoje 9 de agosto.

Polaca hespanhola — Belencita — pipas e barris de vinhos.
Barca ingleza—Mathilde—mercadorias.
Patacho portuguez—Duque do Porto—diversos generos.
Barca ingleza—Snowdon—bacalhão.
Brigue portuguez—Rio Vouga—carvão.
Barca franceza—Maria Luiza—carvão.
Barca ingleza—Cruzador—mercadorias.
Sumaca nacional—Hortencia—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	306
» » com generos	227
Total	533
Volumes sahidos com fazendas	197
» » com generos	59
Total	256

IMPORTAÇAO'.

Barca ingleza «Cruzador», vinda de Liverpool, consignada a Arc-Kwreght Tuckuers & C. manifestou o seguinte:

25 caixas tecidos de algodão, 91 fardos ditos dito, 6 caixas ditos de lãa, 4 fardos dito dito, 5 caixas chapéos de sol de algodão, 2 ditas tecidos de linho, 1 dita lenços de algodão, 1 fardo chapéos; aos consignatarios.

1 fardo barbante, 5 barris pregos, 1 dito ferragens, a Rabe Setameteau & C.

1 caixa tecidos de linho, 1 dita dito de algodão; a L. A. de Siquera.

20 meias caixas chá; a Phompoom Pater.

100 barricas cerveja, 200 saccas farelo, 80 barris manteiga, 50 barricas barrilha, 1,322 barras de ferro, 7 feixes dito, 50 ditos dito em chapa, 15 toneladas carvão de pedra, 50 gigos louça, 1 barrica amostras; a ordem.

47 barras pregos, 20 barricas ferragens, 1 caixa uma machina de copiar cartas, 45 feixes pás de ferro, 10 folles; a E. W. Waytt.

100 saccos arroz; a Southal Mellors & C.

3 caixas tecidos de algodão e lãa; a Henrique & Santos.

8 fardos tecidos de algodão; a Isaac Curio & C.

35 barricas enchadas, 1 dita louça, 64 pipas e 66 quartolas vinho, 1 caixa lãtão em chapa, 1 dita amostras; a Barroca e Castro.

3 barricas vidro, 2 fardos tecidos de algodão; a J. Crabtree & C.

1 caixa tecidos de algodão; a Rostron Rooker & Comp.

50 barris manteiga; a Whateley Forster & C.

4 caixas tecidos de algodão, 1 fardo tapete de lãa; a N. O Bieber & C.

1,133 barras de ferro, 164 feixes de dito, 20 toneladas carvão queimado; a Paton Nasck & C.

3 caixas ferragens, 1 caldeira de vapor, 1 roda volante, 1 armação para assentar a machina, 1 canudo, 1 feixe dito, 4 pedaços dito, 2 caixas machinas, 1 dita limas; a D. W. Bowman.

6 caixas tecidos de algodão, 2 ditas objectos para escriptorio; a H. Gibson.

2 barricas ferragens, 1 dita pregos, a Brander à Brandis.

2 barricas cadinhos; a James Halliday & C.

50 barris manteiga, 1 caixa vidros; a Braga Carvalho e Silva.

6 fardos tecidos de linho, 3 caixas ditos, 11 ditas ditos de algodão, 12 fardos ditos de dito; a Fox Broters.

5 caixas cobertores, 2 ditas tecidos de algodão e linho, 6 ditos ditos de algodão, 7 ditos dito dito e lãa; a H. Brunn & C.

1 fardo tecido de algodão e lãa, 1 caixa tapetes, 50 barricas cerveja, 3 caixas tecidos de algodão e linho, 200 saccos arroz, 50 barris manteiga; a Johnston Pater & C.

3 caixas tecidos de algodão e lãa, a A. C. de Abreu.

100 saccos arroz, 50 caixas queijos; a F. C. Cox.

327 barras de ferro, 120 feixes dito, 14 ditos dito em chapas, 18 folles, 7 barricas ferragens, 1 caixa dita; a S. P. Johnston & C.

133 caixas tecidos de algodão, 58 fardos de dito, 100 barris manteiga; a James Ryder & C.

35 fardos tecidos de linho, 1 caixa ditos de dito, 6 ditas ditos de algodão; a Adamson Howie & C.

532 barras de ferro; a C. da estrada de ferro.

1 gigo louça, 2 barricas cerveja, 25 barris manteiga; a M. J. G. da Fonte.

2 saccos amostras; a diversos.

Barca ingleza «Swondon», vinda de Terra Nova, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

2,384 barricas e 72 tinas bacalhao; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 6	9:541$697
Idem do dia 7	311$899
	9:853$596

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 6	223$998
Idem do dia 7	$
	223$998

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Richard Tanton», Henry Gibson, 630 saccos assucar.
Liverpool—Brigue inglez—Iron-Grey — Saunders Brothers & C., 300 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Constante», Baltar & Oliveira, 30 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Brigue hollandez «Emilia», Manoel Alves Guerra, 100 barricas assucar.

EXPORTAÇA'O.

Buenos-Ayres com escala por Montevidéo, brigue hollandez «Emilia», de 174 toneladas, conduzio o seguinte: — 60 pipas cachaça, 1,400 barricas com 11,333 arrobas e 7 libras de assucar.

Canal pela Parahiba, brigue hamburguez «Carlos», de 296 toneladas, conduzio o seguinte: — 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	7:549$432
Idem do dia 7	997$581
	8:547$113

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	8:301$363
Idem do dia 7	583$256
	8:884$619

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE AGOSTO DE 1858.
AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios — — — Não houveram saques sobre Paris, Lisboa e Rio de Janeiro, e o pouco que se fez sobre Londres regulou de 25 1/4 d. por 1$000 a 90 d. v.

Algodão — — — Vieram ao mercado 512 saccas, e as vendas regularam: os finos a 8$400 por arroba, os regulares de 8$250 a 8$300, e a segunda sorte a 7$800.

Assucar — — — A safra esta' quasi finda, pelo que somente entraram 4,000 saccos. Não se effectuaram vendas dos brancos superiores; e dos inferiores negociou-se um carregamento da quarta sorte de 3$100 a 3$200 por arroba; algum somenos a 3$000, mascavados Lisboa a 2$600, America de 2$500 a 2$550 e Canal de 2$400 a 2$450 por arroba. O deposito he pequeno.

Aguardente — — — Vendeu-se de 85$000 a 87$000 a pipa.

Couros — — — Tem sido procurados, vendendo-se de 210 a 220 rs. por libra dos seccos salgados.

Arroz — — — Vendeu-se o da India de 1$800 a 2$ rs. por arroba.

Azeite doce — — Idem de 2$200 a 2$300 rs. por golão.

Bacalhão — — — Vendeu-se em atacado por 16$500 rs., e a retalho de 15$ a 17$ rs. por barrica, ficando em deposito 7,200 barricas.

Batatas — — — As vendas regularam a 1$000 por arroba.

Carne secca — — — O deposito esta' reduzido a 18000 arrobas, tendo-se vendido de 6$ a 7$ rs. por arroba do Rio Grande. Ainda não ha do Rio da Prata.

Farinha de trigo — Tocou no porto um carregamento de Philadelphia, que seguio para o sul, e o mesmo destino vai ter parte de outro chegado de Richmond, assim como dizem segue para Maceió 300 barricas vindas do Rio de Janeiro. O deposito esta' elevado a 30,300 barricas e 200 saccos. Vendeu-se de 16$ a 22$ a Americana, a 16$ por 6 arrobas a Hespanhola em saccos, de 24$ a 26$ a de Trieste, e 16$ a de Genova.

Dita de mandioca — Regulou de 5$ a 10$ por sacca a retalho, conforme a sacca e qualidade.

Feijão — — — — Varia muito de preço conforme a cor e tamanho do volume, vendendo-se de 6$ a 13$ por sacca.

Louça — — — — A ingleza ordinaria vendeu-se de 240 a 270 rs. por cento de premio sobre a factura.

Manteiga — — — A ingleza vendeu-se a 700 rs. por libra e a franceza de 500 a 520 rs. Existem em ser 800 barricas da primeira e 2,500 da segunda.

Queijos — — — — Venderam-se de 1$500 a 1$950 rs. os flamengos.

Descontos — — — Os rebates de lettras regularam de 9 a 10 e 12 por cento ao anno.

Fretes — — — — D o algodão a 5/16, e do assucar a 20/ com 5 por cento de primagem.

Acções — — — Negociaram-se algumas acções da Companhia Pernambucana com 15 por cento de rebate.

Sahiram durante a semana os seguintes volumes: para os portos estrangeiros, 1,900 barricas assucar, 10 pipas aguardente; para os do imperio, 3,058 barris e 150 saccos com 23,272 arrobas e 21 libras assucar, 50 pipas aguardente, 4 000 cocos com casta, 229 volumes generos estrangeiros, 103 ditos nacionaes, 66 ditos diversos generos.

Entraram: dos portos estrangeiros, 500 barris polvora, 355 ditos manteiga, 102 caixas folhas de flandres, 64 pares de cabos, 33 caixas peixe, 100 barris salitre, 18 canastras alhos, 35 saccos rolhas, 156 cadeiras, 120 canastras batatas, 3890 resteas cebolas, 500 saccos arroz, 50 ancoretas e 6 barris azeitonas, 365 saccos milho, 166 caixões velas, 20 caixas e meia chá, 100 barris cerveja, 200 saccos farello, 50 barris barrilha, 52 ditos pregos, 50 caixas queijos, 2,348 barricas e 72 tinas bacalhão, 3.514 barras de ferro, 762 toneladas carvão de pedra, 168 gigos e 15 barricas louça, 10 barris presuntos, 34 saccos feijão, 122 volumes diversas mercadorias, 655 ditos diversos generos, 253 pipas, 589 barris e 66 quartolas vinho, 2,884 barricas e 200 meias ditas farinha de trigo; dos do imperio, 904 alqueires sal, 780 courinhos cortidos, 14 couros salgados, 48 arrobas cera de carnauba, 17 saccos milho.

Acham-se a' carga 10 navios: sendo 2 para o Rio de Janeiro, 1 para o Rio Grande do Sul, 1 para a Bahia e 6 para o Ceará, Maranhão e Pará, todos brasileiros.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 9 a 14 de agosto de 1858.

Assucar branco	@	3$200
» mascavado	»	2$500
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$400
» » » 2.ª »	»	8$000
» » » 3.ª »	»	7$600
» em caroço	»	2$100
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente . . .	canada	1$000
» de cachaça	»	$470
» de canna	»	$700
» distilada e do reino . .	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$310
Arroz pilado	arroba	2$600
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco . .	»	2$000
» » de peixe	»	2$200
Aves — araras —	uma	12$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$000
» em grão— restolho . . .	»	3$800
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão . . .	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor . . .	»	2$500
Cocos seccos	cento	3$000
Couros de boi salgados . . .	℔	$215
» seccos ou espixados . . .	»	$240
» verdes	»	$140
» de onça	Um	18$000
» » cabra cortidos . . .	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	3$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	300
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra . .	»	1$000
Farinha de ararula	@	3$000
» » mandioca	Alqueire	5$000
» » milho	@	2$500
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes . . .	cento	2$500
» » » pequenas . . .	»	1$500
» » » tôros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l. . . .	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Forro de dito	»	6$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	10$000
Mel	canada	$280
Milho	alqueire	4$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	28$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$500
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.

Londres por Lisboa--36 dias, canhoeira brasileira Araguay, commandante o primeiro tenente Pedro T. de C. Araujo.
Idem--Canhoeira brasileira Iguateny, commandante o primeiro tenente D. José da Fonseca.
Aracaty--12 dias, hiate brasileiro Exalação, de 37 toneladas, capitão Antonio M. Affonso, carga couros; a Grugel Irmãos. Pertence a Pernambuco. Passageiro 2 escravos a entregar.
Liverpool--35 dias, escuna ingleza Mary Banfield, de 123 toneladas, capitão G. Sherris, equipagem 7, carga fazendas e mais generos; a Paton Nash & C. Pertence a Scelley.
Cardif--65 dias, brigue inglez Sleullyu, de 262 toneladas, capitão S. Sutton, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Scott Wilson & C. Pertenee a Starbor.
Rio de Janeiro e portos intermedios--6 dias, vapor brasileiro Cruzeiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro-- Canhoeira brasileira Araguahy, commandante o primeiro tenente Francisco José Coelho Netto.
Idem--Canhoeira brasileira Ivahy, commandante o primeiro tenente Guilherme Pereira dos Santos.
Bahia--Patacho americano Daniel Molony, capitão A. Steelman, carga parte da que trouxe.
Rio da Prata -- Patacho hamburguez Dorothea Hernestina, capitão P. C. Moller, carga assucar.
Portos do norte--Vapor brasileiro Cruzeiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo.

OBSERVAÇO'ES METHEOROLOGICAS.
Dia 7 de agosto.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulos	S	Fresco	23.8	19.1	75	71	mm. 758
9 »	»	»	»	24.4	19.5	76	»	»
1/2 dia	Nimbus	SE	»	25.	20.	77	72	»
3 da t.	»	»	»	24.4	19.5	76	»	»
6 »	»	»	»	23.8	19.1	75	»	»

A noite esteve nublada dando alguma chuva, e o vento SSE e assim amanheceu.
Observatorio do arsenal de marinha 7 de agosto de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 19 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o concerto geral de que precisa o empedramento da estrada da Victoria, avaliado em 17:605$500.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1858.---O secretario,

A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As 1067 braças de empedramento distribuidas por diversos pontos da estrada da Victoria até o marco 7000 braças, serão feitas de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia importando em 17:605$500.

2 As obras serão começadas no prazo de um mez e concluidas no de um anno, ambos contados em vista da lei n. 286.

3 O pagamento da importancia da arrematação será feito por prestações correspondentes aos pequenos lanços parciaes, designados no art. 1.º do orçamento.

4. O arrematante só podera receber essas prestações depois de satisfazer as exigencias do engenheiro, e em vista do orçamento.

5. O recebimento do ultimo lanço, importará o recebimento definitivo da ob a sem mais responsabilidade.

6. Para tudo o mais que não está especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na lei n. 286.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 19 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhãa, na casa dos expostos, pagam-se as amas dos mesmos. Administração geral dos esbelecimentos de caridade 5 de agosto de 1858.--O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que de conformidade com a quarta condição dos respectivos contratos irão á praça nos dias 12, 19 e 26 de corrente, pelas 11 horas da manhãa, as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até 30 de junho de 1860, visto não estarem em dia os respectivos inquilinos: os pretendentes dirijam se á sala das sessões da mesma administração, no largo do Paraizo, nos dias e horas aprazados, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Rua do Padre Floriano, ns. 13, 43, 45 e 49.
Rua do Fagundes, n. 32.
Becco da Carvalha n. 5.
Cinco Pontas, n. 98.
Rua do Nogueira, n. 17.
Rua dos Pescadores, n. 11.
Rua de Santa Thereza, n. 4.
Travessa da Viração, n. 7.
Rua da Roda, ns. 3 e 9.
Rua do Calabouço, n. 2.
Rua do Senhor Bom Jesus das crioulas, n. 8.
Travessa do Carcereiro. ns. 11 17,
Rua do Pilar, ns. 73 e 93
Rua do Pharol, n. 74.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 5 de agosto de 1858.--O escrivão,

Antonio José Gomes de Correio.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto no livro das companhias e sociedades commerciaes o contrato social que em data de 19 de julho ultimo, celebraram Miguel Teixeira da Costa e Antonio Mauricio Bezerra, domiciliados e estabelecidos nesta cidade, sob a firma individual do primeiro, que he o gerente da sociedade, a qual durara em quanto convier a ambos, e com o capital de 2:690$132.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 7 de agosto de 1858 --Dr. Aprigio Guimarães, official maior.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação dos concertos da ponte de Golanna foi transferida para o dia 12 do corrente. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de agosto de 1858.--O secretario,

A. F. d'Annunciação.

--- O quartel-mestre do conselho economico da companhia fixa de cavallaria de primeira linha desta guarnição, faz publico, que no dia 11 do corrente mez e anno, pelas 10 horas do dia, teem de ser arrematados em hasta publica no mesmo quartel 10 cavallos: e para constar, fez publicar o presigno. Quartel da companhia fixa de cavallaria de linha, em Santo Amaro, 3 de agosto de 1858 --Herculano Geraldo de Souza Magalhães, alferes, servindo de quartel-mestre.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foi recolhido à casa de detenção o preto que diz chamar-se Deonizio, e ser escravo de Antonio Cavalcanti, morador no Poço da Panella, por desconfiança de andar fugido; quem for seu legitimo senhor appareça neste juizo munido de suas provas.

Inspecção do arsenal de marinha.

Precisando esta repartição de carpinteiros, carapinas e pedreiros, convida o Illm. Sr. inspector aos destes officios que nella queiram trabalhar a apresentarem-se-lhe com a possivel brevidade.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 3 de agosto de 1858.---O secretario, alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Tendo esta repartição necessidade de serventes livres tanto para o serviço do almoxarifado e enfermaria de marinha, como das obras a seu cargo, manda o Illm. Sr. inspector convidar a qnem de semelhante maneira queira empregar-se, a apresentar-se-lhe com brevidade.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 4 de agosto de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A camara municipal do Recife, faz publico para conhecimento de todos, que tem designado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para dentro delle todos os proprietarios fazerem em suas casas canos para esgoto das aguas pluviaes que se accumularem nos quintaes das mesmas, como obriga o art. 2º das posturas de 7 de julho ultimo, que ja' foram publicadas neste «Diario». Paço da camara municipal do Recife em sessão de 4 de agosto de 1858.—Luiz Francisco de Barros Rego, pre-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Avisos Maritimos.

Aracaty.

Na seguinte semana seguirá impreterivelmente para o Aracaty o muito veleiro e conhecido hiate Exhalação: para o restante da carga e passageiros, trata-se com Gurgel Irmãos, rua da Cadeia do Recife n. 11, primeiro andar.

RIO Grande do Sul

O lindo e veleiro patacho nacional Director, seguirá breve com a carga que houver, alem da metade que já tem prompta: quem no mencionado patacho quizer carregar, entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, em seu escriptorio na rua da Cadeia Velha n. 12.

Ceará, Maranhão e Pará.

O novo e veleiro patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue com pouca demora por ter parte da carga ja preparada: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27.

Ceará, Maranhão e Pará.

Para os portos acima indicados segue em poucos dias o brigue escuna nacional Carolina, por ter dous terços de carga a bordo, para o resto trata-se com Novaes & C. na praça do commercio n. 6 ou com o capitão e pratico Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Orozimbo pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Acaracu'.

Segue no dia 18 do mez corrente o patacho Santa Cruz; para o resto da Carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Aracaty.

Nestes dias o hiate Camões recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido patacho nacional Valente pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

Leilões.

Leilão

A 9 do corrente.

David W. Bowman estando prestes a retirar-se com sua familia para Inglaterra fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de toda a superiormobilia e mais adornos da sua casa de residencia, consistindo em bellos sofás, consolos grandes e pequenos e mesas redondas com tampos de marmore, ditas oblongas para chá, cadeiras de diversas qualidades e gostos modernos, inclusive de balanço e de braços, espelhos grandes com ricas molduras douradas, cortinados e lanças superiores para janellas, alcatifas e esteiras de sala, candelabros, serpentinas e candieiros de globos americanos, lanternas, pannos de lãa de lindos desenhos para cobrir mesas, relogios de sala, um esplendido piano inglez novo, autor Broadwood, talvez sem igual nesta cidade, e outro menos elegante para uso de aprendizes, quadros, uma superior mesa elastica ingleza, aparador, louças para jantar e almoço e apparelhos de porcellana para chá e café, crystaes de todas as qualidades para o melhor serviço. obras de prata, facas e garfos, leitos para casados e singelos, commodas, guarda--vestidos, guarda-roupas, secretaria, marquezas, lavatorios com pertences, cabides, estantes, trem de cozinha, utencilios de jardim, e variedade d'outros artigos valiosos e necessarios como sejam uma grande burra de ferro americana, prova de fogo patente, grande tanque de ferro para banho com apparelho engenhoso tambem para banho de choque, carrinho para meninos, uma vacca turina muito nova de raça e qualidade superior, mappa mundi proprio para escriptorio, dous globos armilar e terrestre de grande tamanho, e dous ditos pequenos etc etc.: segunda-feira 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua da Aurora, casa grande do Sr. Alves Guerra.

Leilaõ de queijos

Segunda-feira 9 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

O agente Pestana fará leilão pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega por conta de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores

DE

Caixas com superiores queijos flamengos recentemente chegados ao mercado.

Avisos Diversos.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem da directoria, e em virtude do § 6 do art. 46 dos estatutos, faço sciente aos senhores associados que fica marcado o prazo de 8 dias para serem entregues na bibliotheca os livros que tiverem excedido o tempo da leitura. Recife 5 de agosto de 1858.

João Quirino de Aguilar.
1.º secretario.

--- Da-se dinheiro a premio com penhores, ou hypotheca em bens de raiz: na loja da rua do Queimado n. 22 se dira quem he.

Novo sistema de adquirir dinheiro para fazer festa.

Pergunta-se à mesa regedora da irmandade do Livramento, com que direito pretende fazer a festa de Nossa Senhora (segundo dizem) com a repetição das joias dos devotos, que já contribuiram para a festa do anno passado, impanzinando os mesmos devotos com a idéa de ter ficado a mesa reeleita, quando tal reeleição se não deu por não ter havido mais eleição, visto como a que teve lugar em setembro do anno passado foi julgada nulla, e a mesa actual não tratou mais de fazer outra, ao contrario tem chicanado para protelar com conveniencia propria, e deste modo quer sustentar caprichos com a bolsa alheia, como tem feito com a questão de nullidade da eleição passada, que sendo suscitada por dous irmãos mesarios, a dignissima mesa actual ordenou que as despezas com essa questão caprichosa corressem por conta do cofre da irmandade. He verdade que tudo cabe nas suas attribuições, porque, segundo parece, ella se acha munida de carta branca para fazer e desfazer, quando bem lhe parecer, como praticou com a exclusão do vice-juiz, cuja obra forgicada para certos fins, ha de ser julgada pelo meretissimo Sr. Dr. provedor de capellas. Prevenimos, portanto, a todos os devotos, que se não deixem illudir por esses falsos canarios que cantam desentoados, certos de que só a mesa regedora he que he obrigada a fazer a festa a sua custa, e não aquelles que nada tem com o seu mao procedimento: isto lhes lembra o--Capungueiro.

— O sobrado de 2 andares n. 29 sito na rua da Guia, no qual tem tres partes o Sr. José da Rocha Paranhos, he foreiro a irmandade das almas da freguezia do Corpo Santo.

Companhia das Carnes Verdes
em liquidação

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios no dia 29 de julho proximo passado, que fôra annunciado para reunião da assembléa geral, novamente são convidados os socios desta companhia para o dia 13 do corrente agosto, pelas 12 horas da manhãa, na casa da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13. E na fórma do art. 10 dos estatutos, se tomarão deliberações com o numero de socios que comparecer.

-- A pessoa que annunciou no Diario de sabbado, 7 do corrente, querer comprar uma moleca de 16 annos, recolhida, com principio de cozinha e engommado, dirija-se aos Coelhos n. 2, primeiro sobrado de um andar ao entrar para o hospital, que tem 7 janellas de frente, se dirá quem vende.

-- O juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio do Recife faz saber que d'ora em diante dará uma só audiencia em cada semana, nas sextas-feiras ao meio dia, na casa publica, para tal fim destinada, visto não haver affluencia de negocios. Recife 7 de agosto de 1858.

Antonio José de Oliveira.

--- Aluga-se a loja do sobrado n. 11, sito na rua da Cadeia de Santo Antonio; a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira.

-- Uma pessoa que se acha arrumada, offerece-se para em algumas horas de descanso fazer a escripta em qualquer casa, por partidas simples ou dobradas, da qual tem muita pratica: quem precisar annuncie.

-- O Sr. tenente Carlos Esteves de Freitas do quarto batalhão de artilharia, tenha a bondade de mandar pagar os seus vales, com os quaes suppri, e por seu pedido, as praças sobre seu commando, quando destacadas no Forte do Brum, que para espera e imbalhações de S. S. já bastam 4 annos; continuando este annuncio em quanto não satisfizer ao seu credor --Luiz José de Oliveira Diniz.

— Na rua do Trapiche n. 17, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião Paes de Souza, a negocio de seu particular interesse.

ATTENÇAO'.

Offerece-se uma pessoa para encarregar-se de qualquer escripturação de loja: quem precisar dos seus serviços, queira annunciar.

--- J. E. Chardon avisa as pessoas com quem tem negocios, que durante a sua residencia no mato, autorisou ao Sr. P Gaignour, rua das Larangeiras n. 15, a ultimar os ditos negocios.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

Preços fixos.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça . .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry . .	10$000
Tratamento do cholera morbus . . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000

MOREIRA E DUARTE

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

-- O Dr. J. V. Belleu, medico pela faculdade de Paris, pela escola de Lisboa, e pela academia da Bahia; ex-cirurgião mór do hospital civil e militar de Varzy (Francez) vem novamente estabelecer-se em Pernambuco, onde pretende exercer a medicina: elle será feliz de offerecer á numerosa população desta ciddade os resultados de 35 annos de experiencias adquiridas nos hospitaes de França, da Belgica, da Inglaterra, e em sua clinica particular. Conhecedor de todos os novos methodos de tratamento e de todos os processos de operações, que elle tem estudado, e comparado entre elles, com o maior cuidado, elle esta no caso de dar uma opinião certa sobre qualquer caso de molestia, para o tratamento da qual possa ser chamado. Ex-professor de anatomia descriptiva, e de medicina operatoria em Paris, elle será sempre prompto para praticar toda e qualquer operação, julgada necessaria pelos seus honrados collegas e por elle. As circumstancias particulares em que se tem achado, o tem obrigado a se occupar especialmente das doenças das mulheres, sobre tudo das molestias do utero, das doenças das crianças, das molestias venerias e da bechiga O Dr. Belleu reside por ora no hotel inglez no Recife, onde poderá ser consultado todos os dias, das 10 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

-- Terça-feira, 10 do corrente, as 11 horas do dia, depois da audiencia do juizo de orphãos, tem de serem arrematadas as rendas das casas da rua Imperial ns. 102 e 235, rua do Caldeireiro n. 18, as quaes por falta de licitantes tem deixado de serem arrematadas.

-- Precisa-se de uma pessoa que possa dispor de algumas horas diarias, podendo ser mesmo das 6 ás 9 da noite, que escreva bem: na rua da Senzala Velha n 96, padaria, se dira quem precisa, e o que tem que escrever.

Hotel Trovador.

O proprietario deste importante e util estabelecimento quando conciliar seus interesses com os de seus freguezes, determinou-se a acabar com o luxo que nelle conservava, o que com effeito acha-se realisado, e e em seu lugar estabeleceu o que justamente se precisa, aceio regularidade, promptidão em servir e preços razoaveis; conseguintemente tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que d'ora em diante se encontrará em seu hotel, almoço até as 10 horas por 500 rs., jantar até as 3 1/2 por 1$ e por mez 25$. ensina-se gratis a cozinhar, aluga-se louça e cortinado para baile, aprompta-se bandejas de diversas formas, jantares, pratos proprios para presente, e outras muitas cousas proprias de sua profissão: das 5 horas em diante ha constantemente chá, café, chocolate e mão de vacca aos domingos.

No hotel Trovador

precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro com alguma pratica.

-- Entregou-se um bahu' de roupa a um preto para o entregar na casa da rua do Padre Floriano n. 38 e elle não o entregou, roga-se a pessoa que o recebeu que não he o seu legitimo dono ou de o mandar entregar na mesma casa onde se annuncia que se lhe pagara as despezas.

COLLEGIO DE SANTO ANDRE.

O director e proprietario deste estabelecimento tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico e especialmente aos Srs. pais de familia, que tem filhos a educar que o mesmo collegio se acha actualmente a funccionar com toda a regularidade desejavel, tendo abertos não só o curso de instrucção elementar pelo methodo Castilho, como todos os cursos de instrucção secundaria a saber; latim, francez, inglez, philosophia, geographia, rhetorica, geometria, e as aulas de recreio, constando de desenho, musica e dança, cujas cadeiras se acham todas providas de professores muito habilitados.

O mesmo director tem disposto tambem no seu collegio as melhores accommodações e arranjos, para receber o maior numero de alumnos internos; reunindo as vantagens de uma educação proficiente as melhores condições hygienicas, para commodo passadio dos mesmos alumnos.

O director do collegio de Santo André, ainda se prevalesse desta opportunidade para prevenir aos senhores pais de familia, que pretenderem trazer seus filhos para o dito collegio, que a qualquer hora do dia o encontrarão prompto a mostrar-lhe todos os commodos e vantagens do estabelecimento, no que tera gran le satisfação.

--- Jose de Barros Pimentel faz publico, que vem de comprar ao Sr. José do Rego Barros Wanderley e sua mulher a Sra. D Joanna Anastacia Candida não só tudo quanto possiuam neste engenho Conselho por herança, como tambem tudo quanto no mesmo engenho possuiam os herdeiros da fallecida Sra. D Maria da Trindade de Jesus pela quantia de 5:000$, não havendo mais quem possua no supradito engenho parte alguma, visto ser esta a que faltava ao annunciante comprar, o que faz publico para evitar duvidas, visto todos os herdeiros terem vendido ao Sr. Filippe Santiago Vieira da Cunha, e este ao mencionado Sr. José do Rego, como consta da escriptura publica celebrada entre elles. Engenho Conselho 24 de julho de 1858.--José de Barros Pimentel.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Enverniza-se mobilia muito em conta no pateo do Carmo n. 24.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro com pratica de fazendas e miudezas, e da fiador a sua conducta; quem precisar, dirija-se a rua da Praia n. 5.

-- Precisa-se de um feitor que entenda perfeitamente de tratar de capim e flores (outro qualquer não serve) para um sitio de estrangeiro: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

-- O abaixo assignado faz sciente que Zeferino Monteiro Barbosa deixou de ser seu caixeiro desde o dia 29 de julho. Recife 6 de agosto de 1858. -- Manoel Moreira da Costa Duro.

-- He chegado a loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar cannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avellulado da primorosa da vida.

-- Deseja-se comprar uma muleca de 16 a 18 annos, recolhida, que tenha principio de cozinha e engommado: quem tiver annuncie.

-- P. I. Christiany vai a Europa, levando em sua companhia suas duas filhas menores

-- Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite, forra ou captiva; na rua da Cruz, sobrado n. 57.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da sexta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 14 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 4 de agosto de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

--- Precisa-se de um feitor para sitio preferindo-se portuguez: quem estiver nesta circumstancia procure para tratar na rua do Hospicio, segunda casa de sobrado, passando a faculdade de direito.

-- Cosem-se com toda a perfeição vestidos de senhoras e mesmo casaveques de lãa, seda e cambraia, por preço em conta; assim como engomma-se roupa para homem e senhora, e tambem se fazem tapetes e sapatinhos de lãa muito bem feitos: na rua Formosa, segunda casa.

-- No sitio da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, precisa-se de uma ama de leite boa, sadia e honesta, paga-se generosamente.

-- Precisa-se comprar uma barcaça nova que carregue vinte caixas: quem tiver para vender, dirija-se a rua Direita n. 119.

-- Acha-se justa e contratada por hypotheca a casa terrea n. 24, em Fóra de Portas por detraz da igreja do Pilar, e tres partes no sobrado de dous andares da rua da Guia n. 29, tudo pertencente ao Sr. José da Rocha Paranhos: quem se julgar com direito a dita casa e as partes mencionadas, haja de annunciar isto no prazo de 3 dias

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado, loja n. 16.

-- Aluga-se um escravo de 14 annos de idade para ser occupado das 6 da manhãa as 3 da tarde; na travessa da rua Bella n. 6.

-- O advogado João Vasco Cabral, morador em Maceió, aceita cobranças para o Rio de S. Francisco, Pilar, e S. Miguel de Campos; e pode ser procurado até o dia 8 do corrente, em casa dos negociantes Tasso Irmãos, e depois disto em Maceió, dirigindo-se por intermedio do correio á elle. Offerece seu prestimo aos negociantes de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.
Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750
J. P. Layme.

-- Luiz José da Silveira e José Francisco Rodrigues da Costa fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que elles compraram a Manoel Moreira da Costa Duro tão sómente a taberna da rua Nova n. 65, comprehendendo a armação e generos, ficando a cargo do mesmo Sr. Duro todo o activo e passivo.

--- Francisco José Augusto Ferreira, na rua da Moeda n. 2, tem para vender cevada em saccos de 4 arrobas a 7$000, assim como barris com mel, tudo proprio para as cocheiras.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.
P. J. Layme.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rosario n. 22, recebem-se escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores, e afiança-se o bom tratamento; assim como a prompta venda, afim de que seus senhores não soffram em parte com a venda delles.

-- A fabrica de sabão da rua Imperial precisa alugar 4 escravos para o serviço da mesmo, paga a 30$000 e sustenta; tambem precisa de um homem forro que se queira encarregar de cozinhar: a tratar na mesma fabrica.

-- Luiz José da Silveira e José Francisco Rodrigues da Costa fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que estabeleceram uma sociedade na taberna sita na rua Nova n. 65, sob a firma de Silveira & Costa.

Loteria

Foi vendido no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56, do Guimarães, o meio bilhete n. 2424 da loteria do theatro com 5:000$000; na mesma loja acham-se á venda os bilhetes da loteria do Gymnasio, a qual corre no dia 14 do corrente.

— O consignatario ou dono de 10 balas de papel marca L K. vindo no brigue belga Charles Rogier, e de 21 caixas de mercadorias marca JC vindo no brigue hamburguez Carlos, queiram dirigir-se ao escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche Novo n. 12.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: a tratar na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Fugio

hontem a tarde da rua do Livramento n. 25 uma cabra (bicho) preta, de raça ingleza: quem a achar póde leva-la a mesma casa, que será gratificado.

Relojoarias
SUPERIORES
Em casa de Louis Delouche, rua Nova n. 22.

Acaba de receber mais de 300 relogios, bonitos correntões foleados de ouro, navalhas das melhores que he possivel encontrar-se, e muitos outros objectos.

I. Hunder, alfaiate mudou-se para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B em casa do Illm. Sr. Antonio Guimarães Gomes Ferreira.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulará de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

João da Silva Ramos medico pela Universidade de Coimbra mudou-se para o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua Nova, quasi confronte a casa em que estava habitando.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro: na rua da Concordia n. 8.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Educaçaõ para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc.: os senhores pais de familia que quizerem utilisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme. Dubois.

-- Fazem-se capas, batinas, samarras e capas viatorias: na rua de Apollo n. 29.

-- Roga-se ao Sr. José Francisco de Souza professor publico de Ponta de Pedra, que appareça na rua Direita n. 95 a negocio que não ignora; na certeza de que, não vindo ou mandando, terá de ver continuar seu nome no prelo, assim como os mais do mesmo lugar soffrerão o mesmo.

— D. Gertrudes Angelica Joaquina, viuva do cirurgião Manoel Joaquim Pereira, está procedendo a inventario dos bens do seu casal, pelo juizo municipal da primeira vara, escrivão Baptista, e pelo presente convida os senhores credores a se habilitarem, para, na partilha se lhes dar pagamento.

— Riquissimos córtes de seda de cor com tres babados, que por estarem com pequeno toque de mofo se venderão por todo preço; na rua do Queimado n. 44.

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	*Roseneath.*

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

— João José Rodrigues Mendes, e as firmas das sociedades a que tem pertencido julgam nada dever nesta praça, nem mesmo, se acham compromettidos em titulo algum, de credito; mas se porventura alguem de qualquer fórma se julgar seu credor, queira comparecer no largo da Assemblea, armazem n. 9, que sera immediatamente satisfeito.

Compras.

-- Compram-se moedas de ouro de 20$, e peças velhas de 16$: na rua da Cadeia, loja de cambio n. 38.

Compra-se um cavallo grande, manço e gordo: na rua Direita n. 84.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundicão, em S. Amaro.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

-- Compra-se um cavallo capado, com andares: no Poucinho, casa envidraçada junto á cocheira, por detraz de Santa Thereza.

— Compra-se traves de louro de quarenta palmos em grande porção: na rua da Gloria n. 3, casa do fundão.

Vendas.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo 1 mulato e 1 negrinha, ambos de bonita figura.: a tratar com João José de Carvalho Moraes Filho, na rua do Queimado, loja n. 13.

--- Vende-se 1 negra moça, perfeita engommadeira e cozinheira, e 1 molecote cozinheiro de boa conducta: no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vende-se uma taberna em um dos melhores lugares da Boa-Vista, e bem afreguezada para a terra: quem a pretender, dirija-se á rua Velha n. 67, que achará com quem tratar.

— Vende-se pelo mais barato preço um carrinho de 4 rodas com arreios para 1 ou 2 cavallos: no becco do Tambiá, onde se póde fallar com Pedro de Alcantara.

LABYRINTHOS.
Acham-se á venda, por preços commodos, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11, ricos lenços de labyrinthos, toalhas e bicos largos.

Prodigiosa
agua divina

He a agua divina o mais excellente especifico que se tem descoberto para a conservação dos dentes ou o thesouro da bocca, ella tem a preferencia sobre quantas preparações ha. Este dentifricio não tem os inconvenientes dos pós que fazem o effeito de lima por serem compostos de corpos duros e com acidos corrosivos; com esta agua se não gasta o esmalte dos dentes, preservando-os da carie, da dor e até mesmo do escorbuto. O uso desta agua tira em 5 minutos a dor dos dentes, quando a causa he nevralgia dentaria, e tanto assim he que ella mereceu a approvação das academias de medicina de Paris e do Rio de Janeiro. Emprega-se esta agua pela mesma fórma que outro qualquer dentrificio, Acha-se a venda na rua do Queimado n. 6, primeiro andar. Preço 1$000 por frasco.

Na loja de fazendas da economia domestica, na rua do Queimado n. 49,

vendem-se as seguintes fazendas por preços os mais baratos possiveis: alpaca de seda, padrões modernos e lindos a 700 rs. o covado, dita preta lavrada com ricos lavoures a 800 rs. o covado, dita lisa e de diversas cores, bretanhas finissimas com 10 varas e 4 1/2 palmos de largura a 6$, riscados francezes, padrões modernos a 240, 260, 280, 300 e 320, musselina muito linda de diversos preços, chitas do gaz as mais bonitas que he possivel imaginar-se, pampulinas de seda, que de bonitas chegam a rir-se com os freguezes, casemiras muito lindas e finas, brins de puro linho branco e de cores de diversos preços, meias de lãa de carneiro, compridas e curtas a 1$ o par, velludilho de cores, córtes de seda para vestidos, cassas pintadas, organdys de muito lindos padrões a 640 a vara, musselina branca assetinada, cambraias de todas as cores e de salpicos, palitós e sobre tudo de panno, alpaca, brim, bretanha e riscado de linho, calças de casemira e de brim de linho, colletes de setim de todas as cores, fustões para calças, colletes e palitós, meia casemira de bom gosto a 800 rs. o covado, tapetes de todas as cores. Para não ser tão massante a leitura concluo dizendo, que alem de tudo isto, existe um completo sortimento de fazendas suissas, allemãas, hamburguezas, francezas e inglezas, e com a vista melhor se poderá mostrar aos freguezes, que na verdade não deixarão de comprar.

NO ANTIGO E BEM CONHECIDO deposito de Bichas de Hamburgo

da rua estreita do Rosario n. 11, acaba de chegar pelo ultimo vapor precedente da Europa uma factura dos seguintes generos, que por certo são os melhores do mercado, a saber: queijos londrinos de 4 a 6 libras, bolachinhas mixed, ditas de soda redondas e quadradas, presuntos inglezes mui frescaes, manteiga ingleza em boiões 2 de libras, com o cheiro propriamente da coalhada, frascos com amendoas confeitadas, primeira sorte, ditos com pastilhas aromatices e peitoraes, um completo e variado sortimento de sequilhos para cha, quer da Europa, quer da provincia, ameixas unicas vistas no mercado; os generos supra indicados são de reconhecido merito, e por isso são vendidos a dinheiro de contado.

BICHAS DE HAMBURGO

No antigo deposito da rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se bichas de Hamburgo, o cento a 20$, sendo as mesmas chegadas pelo ultimo vapor inglez, assim como alugam-se por menos do que em outra qualquer parte, e fornecem-se bichas para os hospitaes e arsenaes de guerra e marinha, pelo preço de 25$000 constantemente, ainda mesmo havendo falta no mercado.

— Na rua da Cadeia do Recife loja n. 15, vendem-se redes alcochoadas proprias para tipoia, de boa qualidade e bons gostos, por preço commodo.

Milho.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C. rua do Codorniz n. 16 em frente do becco da Madre de Deos, vende-se milho vindo de Lisboa, desembarcado nesta semana, saccos de 50 cuias a 11$, ditos de 20 a 8$, farinha de mandioca a 8$ a sacca, farello de Lisboa a 4$500 a sacca e muitos mais generos da terra que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se córtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, córtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e róxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e róxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806, córtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, córtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, córtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$ panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macão para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

Cadeiras e tijolos de marmore.

Vendem-se cadeiras de Italia brancas e pretas, singelas e de braços, tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas, quadrados, por preços commodos: em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

-- Vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho, ditos com gomma do Aracaty, sapatos dito, e palha, saccos com farello de Lisboa, tudo por preço commodo: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C. na rua da Cadeia do Recife n. 7, vendem-se saccas com muito boa gomma, vinda ultimamente da capital do Ceara', por preço commodo: a tratar na mesma.

--- Vende-se na taberna da rua Nova n. 65, vinhos engarrafados muito superiores a 1$600 rs, dito de 1$400 rs., dito de 1$200, dito de Madeira Secca a 1$500, dito Xerez a 1$500 rs.

ORGANDIS DE SEDA E LAA'
Vende-se organdis de lãa e seda padrões de delicado gosto e por preço de 640 rs. o covado: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

EMPADAS QUENTES

a qualquer hora, de peixe, camarão, e gallinhas, pelo sistema das do Rio de Janeiro a 1$000 e 500 rs. cada uma: no pateo da Penha n. 10. Na mesma casa fornece-se comedoria bem feita, por preço commodo.

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

Chapeos.

Superiores chapeos de castor branco sem pello, fórma de Orsay (Pinaud ou Tamberlik) de outros, ditos brancos e pretos com pello e sem elle, diversas fórmas: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque

— Vende-se um moleque crioulo de idade de 12 annos: na rua Direita n. 3.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisedas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Selinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Casaveques.
Na rua do Crespo n. 23

vendem-se casaveques de fustão, cambraia e filó, assim como capas de fustão para senhora e menina, tudo do mais moderno gosto de Paris.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos do padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum' pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Blandin Ayne.
Rua do Trapiche n. 12.

Acaba de receber verdadeiros salames de Lyon, verdadeiro tabaco Caporal e Maryland, papel Job (para cigarros) chocolate Santé, e um variado sortimento de conservas alimentarias.

Pechincha sem igual.

Lindas lãas para vestido de superior qualidade, com muita variedade de padrões, pelo baratissimo preço de 320 rs. cada covado: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

--Cals Irmãos, rua da Cruz n. 19, tem para vender quartolas de vinho de Bordeaux superior.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Muitissima
Attenção

He chegado á nova loja de miudezas da rua do Livramento o mais completo sortimento de sapatos francezes, pelos seguintes baratissimos preços: borzeguins para homem, de pellica a 8$500 o par, ditos de setim 9$000, ditos de bezerro francez 8$000, sapatões de couro de lustre com elastico a 5$500, sapatos de trança de lãa a 1$760, estampas de santos grandes e pequenas, e mais diversas miudezas que se vendem por preços mais commodos que em outra qualquer parte: quem quizer desenganar-se, chegue até cá.

AO PUBLICO.
O agente Marcolino de Borja scientifica ao respeitavel publico, que em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, tem sempre um explendido sortimento de mobilias completas e mais objectos de marcineiria, construidos pelos melhores fabricantes de Hamburgo e Paris, e que os vende por conta de uma casa commercial estrangeira nesta cidade, e por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

Sellins e relogios.
SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Milho a 6$ e 6,500 por sacco.

Milho em saccos de superior qualidade, recentemente chegado: no armazem do Guerra, confronte ao trapiche do algodão, e em frente da rua da Madre de Deos.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Chitas francezas largas a 240 o covado

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se chitas francezas escuras e largas, pelo baratissimo preço de 240 o covado, e dão-se as amostras com penhor.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

Aviso ás senhoras de bom gosto.

Em casa de J. Falque acaba de chegar um lindo sortimento de pulseiras, mantinhas, colares e enfeites para cabeça de senhoras, são objectos de muito gosto e preço commodo.

Malas e saccos para viagem.

Chegou um grande sortimento de malas e saccos de viagem de diversas qualidades e tamanhos, assim como cobertas de lãa, estojos para chapeos, ditos para chapeos de sol, e malas proprias para senhoras: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Paletots,

Paletots saccos de casemira mesclada, cor clara e escura, com golla de velludo e sem ella, ditos ditos de alpaca, casacas, sobrecasacas paletots, calças e colletes, tanto de casemira, panno e alpaca, como de velludo e de seda, grande sortimento de camisas de todas as qualidades; todas as fazendas nesta casa vendem-se por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Ampolas.
Areias (mal de).
Asthma.
Colicas.
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Dysinteria.
Dor de garganta.
-- de barriga.
-- nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidades no ventre.
Enfermidades no figado.
Ditas venereas.
Enxaqueca.
Herysipela.
Febres biliosas

Febres intermittente
Febreto da especie.
Gotta.
Hemorrhoidas.
Hydropisia.
Ictericia.
Indigestões.
Inflammações.
Irregularidades da menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Obstrucção de ventre
Tisica ou consumpção pulmonar
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios.
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Na loja
DAS
Quatro portas
RUA DO QUEIMADO N. 37.
Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90$, ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs, o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de córes propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapates a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

--- Vende-se uma grande morada de casas com sotão, cozinha fóra, cacimba, portão ao lado, quintal murado edificado de novo no melhor local da povoação dos Afogados lado da sombra no pateo da Paz, por preço rezoavel: a fallar com o capitão Moraes: tambem troca-se por predios nesta praça.

--- Vende-se um terreno para se edificar um grande predio ao pé da estrada que vai ao entrar para a do Remedio com frente para a rua de S. Miguel e pateo da Paz, e proporção para se fazer um grande sitio: a fallar com o capitão Moraes.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Hebrard
rua do Trapiche Novo numero 22.

Vende-se:
Vinho de Bordeaux em quartolas, meias quartolas e em caixa de uma duzia.
Chocolate do melhor possivel.
Salame francez muito fresco.
Asinthio suisso em caixa.
Kirsch suisso em dita.
Mustarda franceza.
Conservas de paté de foré truffés.
Ditas de saucisses truffés.
Ditas de cêpes.
Ditas de champignons.
Azeite doce francez em caixa.
Anchoix.
Beurre fraix.
Olires, variantes.
Capre etc., etc.
Champagne em gigos.
Tabaco coporel verdadeiro.
Papel para cigarros de todas as qualidades
Moldes para fazer cigarros manilha.
Papel para ditos ditos ditos.

O annunciante tera' sempre um sortimento de comestiveis bons que vendera' por preço commodo.

— Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura: na rua de Hortas n. 60.

— Vende-se rico chaly do Gamella, a 500 rs. o covado: na rua do Queimado, loja de Julio & Conrado.

Hebrard
rua do Trapiche Novo numero 22.

A l'honneur de prevenir les personnes qui aiment le bon vin, qu'il a reçu du veritable vin de Bourgogne, qu'il vend en caisse, et en bouteille. en garantissant, sa superiozité sur touts les vin vendus jusqu'a ce jour.

— Vende-se o sitio de terras denominado Jararaca, situado na comarca de Goianna, com casa de vivenda, e alguns pés de cafezeiros, tendo o terreno proporções para se levantar um engenho: a tratar nesta cidade do Recife, rua da Praia n. 4.

— Vendem-se lanternas para carroagens, por preço commodo: na rua do Vigario, no armazem n. 15.

Farinha.

Vendem-se saccos grande com farinha de mandioca: na taberna grande da Soledade.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Agencia
da fundição Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Cal virgem.

Vende-se superior cal virgem chegada ultimamente de Lisboa: na rua de Apollo, armazem n. 6 A.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$, peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando-se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

— Na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C. na rua da Cadeia do Recife n. 7 tem para vender caixas com chapéos de feltro da bem conhecida fabrica de José de Carvalho Pinto & C. do Rio de Janeiro, por preço commodo: a tratar na mesma.

Escravos fugidos.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos regados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

-- 50$000 de gratificação a quem pegar o negro de nação, Amaro, idade de 33 annos, pedreiro, boa altura, cara fechada, falla baixo, comprado ao Sr. Tiburcio Antunes de Oliveira em 16 de setembro de 1857 pelo abaixo assignado. Este negro já esteve alugado em 1856 ao Illm. Sr. Francisco José da Costa no engenho Novo do Cabo, onde trabalhára de pedreiro, de mestre de atsucar, etc.: levem-o á rua das Flores n. 37, primeiro andar, ou no engenho S. João do Cabo

-- Fugio no dia 25 de julho passado, do corrente anno, a negra Cyrilla, de nação, com idade de 40 annos, cor preta, altura regular, falta de dentes na frente, puxa bastante por uma perna, levou roupão branco e panno da Costa com listras encarnadas e franjas nas pontas. Esta negra foi escrava de José da Cruz Santos, tem sido vista na rua da Concordia, Poucinho, e agora consta achar-se no Monteiro lavando roupa: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa a prendam e levem á seu senhor na rua dos Martyrios n. 14, que serão generosamente recompensados; assim como se protesta com as penas da lei a quem a tiver occulta.

--- Fugio no dia 25 do corrente do engenho Maragi proximo da cidade do Rio Formoso, o escravo de nome Francisco, nação Congo, com os seguintes signaes: idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, olhos muito vermelhos, e em cima do dedo minimo de um dos pés, tem um carocinho, levou chapeo de couro e malote de pelle de ovelha, he do sertão lugar denominado Buique; suppõe-se ter seguido para o Recife, por ser visto até a ponte dos Carvalhos: quem o apprehender leve-o a rua da Cadeia n. 55, ou ao engenho acima mencionado, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Mangueira n. 11, Boa-Vista.

-- Fugio ha 8 dias um cabra por nome Fausto, baixo, grosso, idade 25 annos, pouco mais ou menos, canoeiro, costuma conduzir canoas com capim do Monteiro para o Recife, onde tem sido visto, assim como em Apipucos, Pedras Molles, etc., está munido de uma carta de apadrinhamento do Dr. Caldas Lins ao abaixo assignado, o qual recompensará a quem o levar á sua casa no Caldeireiro, — Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

ILEGÍVEL